

Relatório Contas 2022



Índice

Mensagem da Gestão	4
1. Relatório de Gestão	7
1.1 Introdução	7
1.2 Evolução do Negócio e Desempenho	8
1.2.1 Enquadramento Económico	8
1.2.2 Enquadramento Geral da Organização	9
1.3 Análise Global da Evolução dos Negócios	10
1.3.1 Resultados e Contas	10
1.3.2 Avaliação de Riscos	12
1.3.3 Satisfação de Clientes	13
1.3.4 Cumprimento dos Objetivos	16
1.3.5 Desempenho dos Processos	16
1.3.6 Medição do SGI	17
1.3.7 Auditorias – Não Conformidades e Ações	17
1.3.8 Avaliação de Fornecedores	17
1.3.9 Adequação dos Recursos	19
1.3.10 Oportunidades de Melhoria	19
1.3.11 Ambiente e CdR	19
1.3.12 Recursos Humanos, Formação e Segurança	22
1.4 Condições de Mercado de Investimentos	30
1.4.1 Previsões Económicas	30
1.4.2 Oportunidades	31
1.4.3 Evolução Previsível da Sociedade	31
1.4.4 Alteração ao Sistema de Gestão Integrado (SGI)	32
1.4.5 Proposta de Aplicação de Resultado	32
1.4.6 Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício	32
1.4.7 Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social	32
1.5 Outras Informações	32
1.6 Considerações Finais	33
2.0. Demonstrações Financeiras	36
2.1 Balanço Individual	36
2.2 Demonstração de Resultados por Naturezas	37
2.3 Demonstrações das Alterações no Capital Próprio	38
2.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa	40
2.5 Anexo às Demonstrações Financeiras	44
3.0. Certificação Legal das Contas	95

Mensagem da Gestão

Depois de um ano de dificuldades e crescimento em 2021, o ano de 2022 apresentou-se de uma forma muito semelhante pelos muitos desafios e oportunidades que nos trouxe.

Foi um ano marcado pelo início da invasão da Ucrânia pela Rússia, que limitou o acesso a matéria-prima provenientes desses países, dos quais os mercados europeus dependiam em grande escala. Mas se a tarefa se complicou nas nossas compras, surgiram novos caminhos para a venda, motivados pela escassez da oferta que se fazia sentir dos mercados do Leste.

Foi um ano de forte inflação, que se faria notar de uma forma constante, e com uma tendência de crescimento com fatores como a escassez global de matéria-prima, interrupções na cadeia de abastecimento e o aumento dos custos de transporte a contribuírem para este fenómeno.

Foram atingidos tetos máximos sem precedentes nos custos energéticos, destacando-se o diesel, com um aumento registado a rondar os 40%.

No final do ano, foi manifestada a intenção de se desvincular pelos sócios António Balbino e Maria Elisa Balbino, que se juntaram à Balbino & Faustino em 1983, sendo parte integrante da empresa nestes últimos 40 anos.

Apesar de todos os reveses sofridos, a Balbino & Faustino deu uma resposta à sua altura e tivemos pelo esforço conjunto, o melhor ano de sempre na história da organização.

Olhando para o futuro, reconhecemos a importância de nos adaptarmos rapidamente às mudanças do mercado e continuarmos na procura da melhoria constante e das oportunidades de crescimento.

Estamos confiantes de que a nossa equipe dedicada e a nossa experiência nos vão permitir continuar a dar a melhor resposta e a superar quaisquer obstáculos que possam surgir.



Gestão
2022

1. Relatório de Gestão

1.1 Introdução

Balbino & Faustino, com sede social em Rua da Escola, número 9, Facho – Alcobaça, com um capital social de 11.400.000,00 € tem como atividade principal o comércio por grosso de madeira em bruto e produtos derivados, tendo como código de atividade empresarial (CAE) 46731, e como atividades secundárias a produção de folheados, contraplacados, lamelados e de outros painéis com o CAE 16213 e produção de eletricidade de origem solar com o CAE 35113. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada as atividades desenvolvidas, a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico com início em 1 de janeiro de 2022 e findo em 31 de dezembro de 2022.

Por existirem factos relevantes ao longo do ano de 2022 que terão impacto no ano 2023, optou-se por incluir os mesmos no presente relatório e apresentar uma antevisão do que irá ocorrer em 2023.

É elaborado nos termos do artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Balbino & Faustino, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos

resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Da mesma forma, e numa perspetiva de integração, pretende-se com o mesmo, também dar cumprimento ao ponto 9.3 da norma NP EN ISO 9001:2015, fazendo desta forma a Revisão pela Gestão, bem como reportar o estado do processo de certificação em Cadeia de Responsabilidade, conforme previsto nos esquemas de certificação pelos quais a organização está certificada, onde e quando aplicável.

Esta revisão resulta de uma análise a todo o Sistema de Gestão Integrado e, para a elaboração do presente relatório, também foram tidas em conta as entradas previstas, nomeadamente todas as auditorias externas e internas realizadas à organização. Também foi considerado o estado das ações, o exposto na Avaliação de Satisfação de Clientes, Avaliação de Fornecedores, Avaliação de Satisfação de Colaboradores, Desempenho dos Colaboradores e Avaliação das Condições e Ambiente de Trabalho.

1.2 Evolução do Negócio e Desempenho

1.2.1 Enquadramento Económico

O ano de 2022 foi um ano muito inconstante, quer a nível económico quer a nível social, tendo havido diversos desafios para as empresas e para as famílias.

A economia mundial esperava-se recuperar dos efeitos causados pela pandemia COVID-19, pois aparentemente assistia-se a uma recuperação económica, com a maior parte das economias mundiais a recuperar os níveis de atividade pré-pandémicos.

No entanto, em fevereiro de 2022, a Rússia iniciou uma invasão armada à Ucrânia, com efeitos em todo o mundo, levando a rápidos e acentuados aumentos de custos da energia e consequentemente de todos os preços, criando uma forte pressão inflacionista a nível mundial, exigindo a adoção de importantes medidas em matéria de política monetária.

Após vários anos num enquadramento de inflação e taxas de juro baixas, o aumento repentino e persistente da inflação levou ao agravamento das condições monetárias e financeiras, levando os bancos centrais a registarem diversas subidas das taxas de juro de referência, o que provocou um aumento dos custos sensíveis às variações das taxas de juro, aumentando a pressão sobre o rendimento disponível das famílias.

Assim, o ano de 2022 ficou marcado pelos fortes constrangimentos nas cadeias de abastecimento e distribuição de matérias-primas, sobretudo face ao conflito armado na Ucrânia, que originou uma forte pressão inflacionista, acompanhada por um aumento significativo do valor do dólar americano em relação a outras moedas.

Outro grande desafio para a economia mundial, foi o abrandamento do crescimento económico da China, sobretudo devido à política de “zero Covid”, restringindo a mobilidade da sua população, afetando profundamente a sua economia.

Em Portugal, apesar da quebra do poder de compra das famílias, devido à inflação, o crescimento económico manteve-se consistente impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo internacional e pelo consumo das famílias, graças ao levantamento das restrições relacionadas com a pandemia, mantendo-se a taxa de desemprego em níveis relativamente baixos. Estes fatores, levaram que, apesar dos diversos condicionalismos, a rentabilidade das empresas privadas aumentasse, abrangendo a generalidade dos setores de atividade.

1.2.2 Enquadramento Geral da Organização

O início do ano de 2022 foi marcado por um retomar de uma normalidade e crescimento que já não era sentida há muito. Finda a crise do Covid e da carência global de matérias-primas e produtos para revenda, tudo apontava para um ano normal, mas rapidamente em março a palavra Ucrânia salta para o topo dos noticiários e com o início da guerra, rapidamente surgiram novos desafios nomeadamente com a obtenção de produtos que tradicionalmente eram adquiridos na Rússia como o contraplacado e que rapidamente foi necessário encontrar alternativas para os mesmos.

Como consequência direta da guerra a inflação galopante que se verificou e que afetou Portugal associada a crise energética levou a um novo aumento de custos e escassez de matérias-primas, situação que só começou a regularizar já próximo do final do ano de 2022.

Estes fatores de origem externa acabaram por não ter uma importância demasiado relevante para Balbino & Faustino, nomeadamente o custo de energia, uma vez que todos os contratos de fornecimento já estabelecidos foram cumpridos com preços pré-crise energética.

Com a implementação plena do SAGE e do seu programa de análise de dados SEI foi possível acompanhar e tomar medidas de uma forma mais rápida e assim poder acompanhar o crescimento do negócio em tempo real permitindo o aperfeiçoamento de processos e seguimento de indicadores

que permitiram dar continuidade a um trabalho de otimização de processos.

Durante o ano de 2022 foi ainda implementado na organização um *software* de gestão documental, com o propósito de reduzir burocracias, acelerar processos e partilhar de uma forma sustentada a documentação relevante e com isso diminuir a dependência de papel.

Foram também iniciados os procedimentos necessários para a implementação na organização da NP EN ISO 14.001.

Como grandes objetivos anuais estavam definidos o crescimento do volume de negócios e a otimização de *stocks*, o primeiro objetivo foi plenamente alcançado, por outro lado apesar dos passos já dados ainda não foi possível alcançar a otimização do nível de negócios de *stocks* desejável.

O ano decorreu até setembro de forma regular e marcado por um crescimento nas vendas que foi mais relevante no primeiro semestre do ano.

No final de setembro foi manifestado por um dos sócios a vontade de alienar a sua quota, facto que teve impacto na gestão e na forma como a mesma se articulou até ao final do ano, mas com impacto muito reduzido na organização.

À semelhança do ano anterior as atividades sociais foram praticamente inexistentes, realizando-se de uma forma simbólica a comemoração do dia de São Martinho, e a visita pela equipa de gestão a todos os armazéns.

1.3 Análise Global da Evolução dos Negócios

1.3.1 Resultados e Contas

No ano de 2022, a Balbino & Faustino apresenta um Resultado Líquido positivo, no montante de 3.810.080,25€, o que representa um aumento aproximadamente de 36% relativo ao exercício de 2021.

Este Resultado Líquido deve-se essencialmente ao aumento do volume de vendas, tendo a margem bruta registado um ligeiro decréscimo.

	2020	2021	2022
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.657.055,22 €	4.256.510,17 €	6.307.642,47 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.012.134,00 €	3.433.191,33 €	5.436.162,59 €
Resultado antes de impostos	868.874,45 €	3.239.443,86 €	5.175.908,62 €
Resultado líquido do período	804.654,19 €	2.803.065,43 €	3.810.080,25 €

O volume das compras aumentou 38,84%, tendo a sua repartição geográfica alterado ligeiramente, passando a ser maioritariamente no mercado nacional com 52%, tendo o valor líquido dos inventários verificado uma subida significativa, em

cerca de 20%. No que respeita ao volume de negócios, registou-se um aumento de 15.548.612€ (29%) no exercício de 2022, repartindo-se 94,49% para o mercado nacional e 5,51% para o mercado externo.

	2020	2021	2022
Compras			
Mercado Interno	17.224.481 €	20.756.335 €	30.272.760 €
Mercado Externo	16.984.831 €	21.144.259 €	27.900.727 €
Total	34.209.313 €	41.900.594 €	58.173.487 €
Vendas e Prestações de Serviços			
Mercado Interno	38.629.625 €	50.468.233 €	65.504.267 €
Mercado Externo	2.248.957 €	3.303.898 €	3.816.476 €
Total	40.878.583 €	53.772.131 €	69.320.743 €
Inventário	15.361.085 €	15.566.881 €	18.753.436 €

Apresenta-se de seguida alguns rácios económicos e financeiros:

	2020	2021	2022
Estrutura Financeira			
Autonomia Financeira (%) <i>Capital Próprio / Ativo</i>	54,87	57,35	58,36
Solvabilidade (%) <i>Capital Próprio / Passivo</i>	121,59	134,47	140,16
Endividamento (%) <i>Passivo / Ativo</i>	45,13	42,65	41,64
Estrutura do Endividamento (%) <i>Passivo / Ativo</i>	73,03	75,44	78,45
Liquidez			
Liquidez Geral <i>Ativo Corrente / Passivo Corrente</i>	2,20	2,27	2,34
Rentabilidade			
Rentabilidade dos Capitais Próprios (%) <i>Resultado Líquido do Período / Capital Próprio</i>	4,02	12,29	14,31
Rentabilidade do Ativo (%) <i>Resultado Líquido do Período / Ativo</i>	2,21	7,05	8,35
Rentabilidade do VN (%) <i>Resultado Líquido do Período / Volume de Negócios</i>	1,97	5,21	5,50
EBITDA	1.657.055,22	4.256.510,17	6.307.642,47
Margem EBITDA (%) <i>EBITDA / Volume de Negócios</i>	4,05	7,92	9,10
Funcionamento			
Rotação do Ativo (%) <i>Volume de Negócios / Ativos</i>	112,14	135,22	152,00
Cash-Flow			
Cash-Flow Bruto <i>(Resultado Líquido do Período + Depreciações e Amortizações + Provisões + Imparidades)</i>	1.545.123,40	3.910.562,93	5.049.681,02

A autonomia financeira aumentou 1,01% quando comparada com o período anterior e fixa-se neste exercício em 58,36%. Este indicador é efetivamente demonstrador da política que tem sido levada a cabo ao longo dos anos pelos detentores da Balbino & Faustino, de pretender financiar a atividade sobretudo por recurso a Capitais Próprios. O rácio da solvabilidade, de 140,16% e o rácio da liquidez geral de 2,34, são igualmente indicadores da robustez e da capacidade da empresa em

resolver atempadamente os seus compromissos.

O EBITDA alcançado no ano foi excelente e ascendeu a 6.307M€, sendo que em percentagem sobre o Volume de Negócios, representa 9,10% sobre o Volume de Negócios.

No que concerne aos indicadores de rentabilidade, é de salientar a boa performance conseguida pela empresa, tendo sido possível alcançar rentabilidades

dos Capitais Próprios e do Ativo, muito positivas, de cerca de 14% e 8%, respetivamente.

1.3.2 Avaliação de Riscos

A organização tem definidas e promove anualmente a análise de riscos baseada numa análise *SWOT* realizada por cada um dos processos. Os fatores mais relevantes de cada análise são analisados e se considerados relevantes são incluídos na análise de riscos da organização de uma forma geral.

A organização desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente os riscos de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, taxa de juro, de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A exposição da empresa pela realização de operações com clientes aos quais pode estar associado maior risco, como sociedades cotadas em mercado bolsista, empresas com elevado endividamento ou risco geográfico associado à localização do cliente. A empresa procura diminuir este risco pela avaliação do risco associado a cada cliente individualmente, pela procura de dispersão do negócio num leque de clientes diversificado, em dimensão, em áreas de atuação e localização geográfica, que impeça desta forma uma excessiva concentração em volume e áreas de atuação.

Da mesma forma a organização procura fornecedores que ofereçam garantias de continuidade de qualidade e serviço no mercado, sendo estes fatores que oferecem

Por último, é de salientar ainda os níveis de *Cash Flow* alcançados, de 5.049M€, representando cerca de 1,29 vezes quando comparado com o *Cash Flow* conseguido no ano anterior.

segurança à organização e ao mercado em que opera.

A exposição ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são pouco expressivos.

O endividamento encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento inerentes ao risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da organização que o risco de preço está razoavelmente controlado.

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da organização ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

A organização recorre à subscrição de seguros de crédito, para além de proceder a monitorização de forma contínua através de sistemas de *plafonds* de crédito concedido, controlo dos prazos médios de recebimento de clientes e análise da evolução do crédito concedido a terceiros.

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da organização para

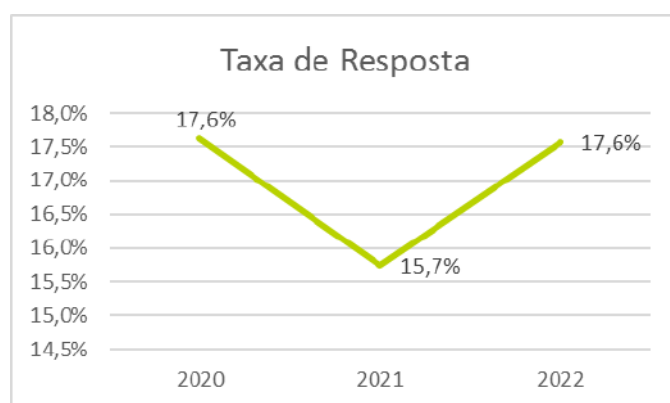
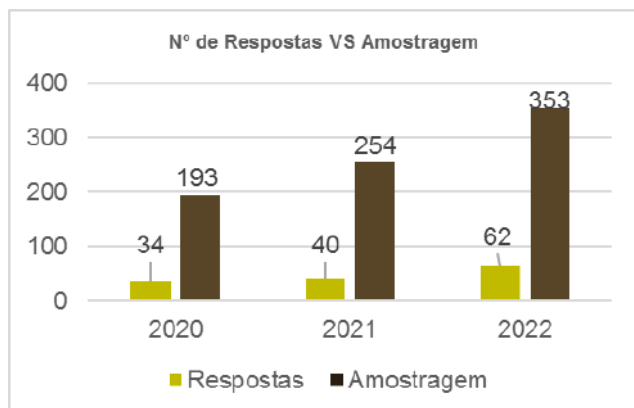
solver as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

1.3.3 Satisfação de Clientes

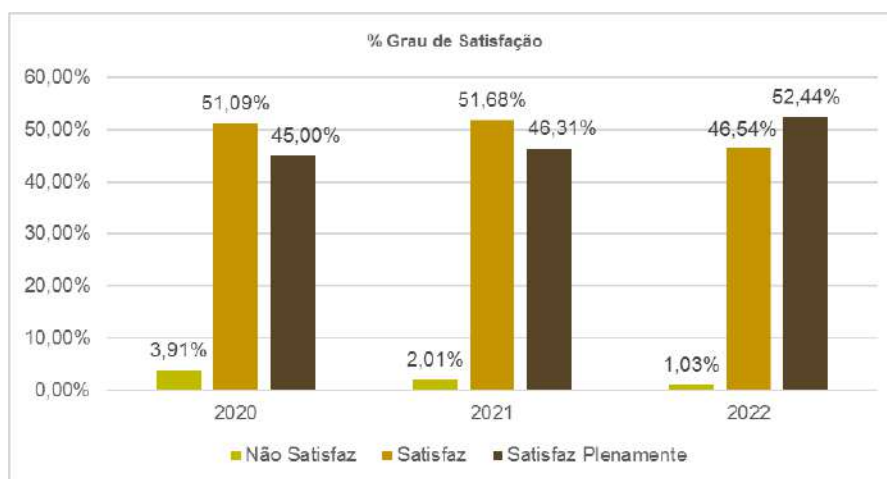
Para mensurar a satisfação dos clientes face aos produtos/serviços fornecidos no ano de 2022 pela Balbino & Faustino foi enviado um inquérito digital em dezembro de 2022 para os clientes com compras superiores ou iguais a 50.000€ e com registo de conta de email no sistema informático.

O inquérito foi enviado a 353 clientes, o que significa um aumento substancial face aos 254 clientes inquiridos relativo ao ano 2021, onde se utilizou os mesmos critérios de amostragem. Destes, 62 inquiridos efetivaram uma resposta, resultando numa taxa de resposta de 17,60% contra os 15,70% do ano anterior.



As questões dos inquéritos estão agrupadas em cinco categorias: Produtos / Stock, Comerciais / Vendedores, Vendas Internas / Expedição, Logística / Transporte e Administrativo / Financeiro. Os resultados aos inquéritos demonstram que os clientes da Balbino & Faustino estão satisfeitos com os produtos/serviços fornecidos, pois a opção "Satisfaz Plenamente" representa 52,44% das respostas, seguindo-se a opção "Satisfaz" com 46,54% e, por último,

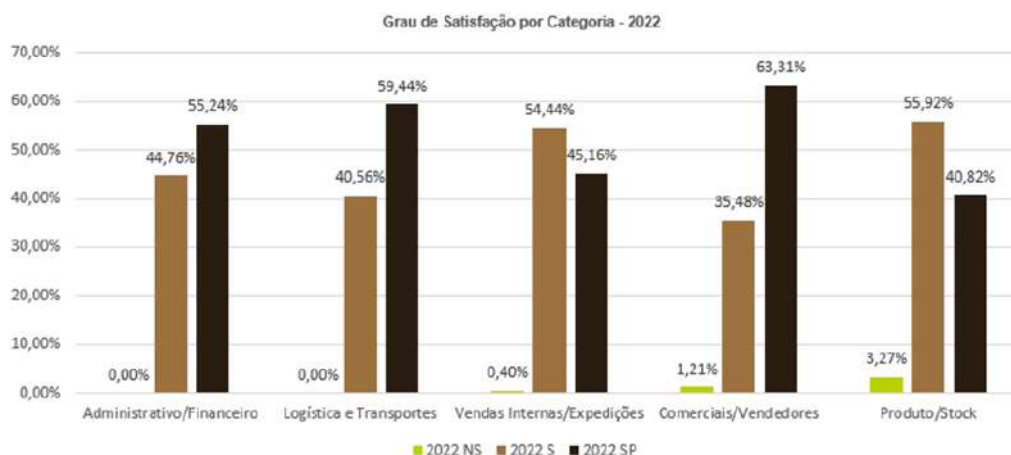
a opção "Não Satisfaz" com 1,03% das respostas. O grau de satisfação dos clientes tem vindo a aumentar, uma vez que a percentagem de clientes não satisfeitos regista um decréscimo (3,91% - 2020; 2,01% - 2021 e 1,03% - 2022) e a percentagem de clientes plenamente satisfeitos regista um crescimento (45% - 2020; 46,31% - 2021 e 52,44% em 2022), sendo inclusive a opção com maior expressão junto dos inquiridos, em 2022.



Uma análise mais pormenorizada demonstra que as categorias "Logística / Transporte" e "Administrativo / Financeiro" são as únicas que não obtiveram a resposta "Não Satisfaz" (=0%). Em sentido contrário, a categoria "Produto/Stock" apresenta a maior percentagem de respostas, com 3,27%.

As categorias "Produto/Stock" e "Vendas Internas/Expedições" apresentam a maior percentagem de respostas à opção

"Satisfaz" com 55,92% e 54,44% respetivamente. A menor percentagem regista-se na categoria "Comerciais/Vendedores" com 35,48%. A categoria "Comerciais/Vendedores" foi a categoria que obteve maior percentagem de respostas na opção "Satisfaz Plenamente", com 63,31% e a categoria "Produto/Stock" a que obteve menor percentagem na opção "Satisfaz Plenamente", com 40,82%.



Comparando os últimos 3 anos concluímos que a opção “Não Satisfaz” foi a mais baixa em 2022 em todas as categorias, à exceção na categoria Comerciais/Vendedores que em 2021 obteve 0%. Em sentido oposto a opção “Satisfaz Plenamente” obteve as percentagens mais altas em todas as categorias, mais uma vez com exceção na

categoria Comerciais/Vendedores, que obteve 66,25% das respostas em 2021 e 70,59% em 2020. A opção “Satisfaz”, por via dos resultados anteriores, tem menor expressão face aos anos 2021 e 2020, com exceção na categoria “Comerciais / Vendedores” (35,48% em 2022 face a 33,75% em 2021 e 25,74% em 2020.)

Categorias	2020			2021			2022		
	NS	S	SP	NS	S	SP	NS	S	SP
Administrativo/Financeiro	2,94%	58,82%	38,24%	1,25%	56,25%	42,50%	0,00%	44,76%	55,24%
Logística e Transportes	0,00%	45,92%	54,08%	0,00%	52,73%	47,27%	0,00%	40,56%	59,44%
Vendas Internas/Expedições	2,94%	59,56%	37,50%	1,88%	58,13%	40,00%	0,40%	54,44%	45,16%
Comerciais/Vendedores	3,68%	25,74%	70,59%	0,00%	33,75%	66,25%	1,21%	35,48%	63,31%
Produto/Stock	8,96%	64,18%	26,87%	6,45%	58,06%	35,48%	3,27%	55,92%	40,82%

1.3.4 Cumprimento dos Objetivos

Seguindo a lógica dos últimos anos foram definidos os objetivos para a organização segundo o modelo *Balanced ScoreCard* (BSC), estando o mesmo estruturado pelas quatro perspetivas do BSC, nomeadamente a perspetiva financeira, do cliente, dos processos internos e da aprendizagem e crescimento.

Do ponto de vista financeiro foram definidos como objetivos estratégicos o aumento das vendas, o que foi plenamente alcançado. Foi também definido como objetivo a otimização dos *stocks* quer pela melhoria da rotação dos mesmos, e pela redução de produtos parados em armazém. Apesar de todos os esforços realizados durante o ano, sobretudo devido a inflação verificada em 2022 o valor de *stocks* no final do ano não traduziu ainda os resultados esperados, havendo uma ligeira redução de *stocks* em termos de quantidade e um aumento em termos de valor.

Em termos da perspetiva do cliente foram definidos como objetivos para 2022 a

melhoria da comunicação com o cliente e o aumento da diversificação de produtos vendidos. Foi reforçada a comunicação e proximidade com o cliente, tendo-se intensificado as visitas da Gestão aos principais clientes.

Em relação aos processos internos, verifica-se cada vez mais uma utilização das diversas ferramentas informáticas disponíveis como o *Share Point*, *FileDoc*, *SAGE* e o *SEI* que conjugados com o ajuste de algumas práticas aos mesmos conduziram a uma melhoria significativa em termos de tempo, eficácia e interação.

A aprendizagem e crescimento foi conseguida mantendo um trabalho contínuo ao longo do ano, reforçado com formação *online* e presencial sempre que possível. É de destacar também o trabalho de avaliação e ajustes no modelo de política de carreiras e remunerações que foi aplicado pelo segundo ano nesta metodologia na organização.

1.3.5 Desempenho dos Processos

Durante o ano de 2022 não houve alterações significativas aos processos tidos como relevantes para a organização. Foi mantida a existência de 10 processos, sendo os mesmos divididos em processos

de gestão, de negócio e auxiliares. Os mesmos mostraram-se adequados e responderam às necessidades da organização.

1.3.6 Medição do SGI

Dando seguimento aos trabalhos já iniciados em anos anteriores, foi dada relevância processo a processo para definirem os indicadores relevantes para medir o seu desempenho de uma perspetiva de processo e numa perspetiva mais macro com a eleição dos indicadores relevantes para toda a organização, processo a processo. Utilizando como base

a informação retirada essencialmente do SAGE e do seu modo SEI (*Sage Enterprise Intelligence*), fornecendo dados em tempo real, fundamentais no apoio da Gestão e da monitorização dos vários processos. Sendo um trabalho em constante melhoria é de realçar a necessidade de reforçar a divulgação de toda a informação relevante a toda a organização.

1.3.7 Auditorias – Não Conformidades e Ações

Conforme definido, foi realizada em 2022 a revisão do plano de auditorias internas. Foram realizadas 3 auditorias internas e uma auditoria externa para todas as auditorias internas e externas realizadas, foram analisadas todas as ações de melhoria identificadas e devidamente

tratadas as não conformidades detetadas. As auditorias internas decorreram com recurso a auditores internos. Para as auditorias internas em CdR, por se tratar de uma área muito específica, a empresa continua a recorrer a auditores externos para a realização das auditorias internas.

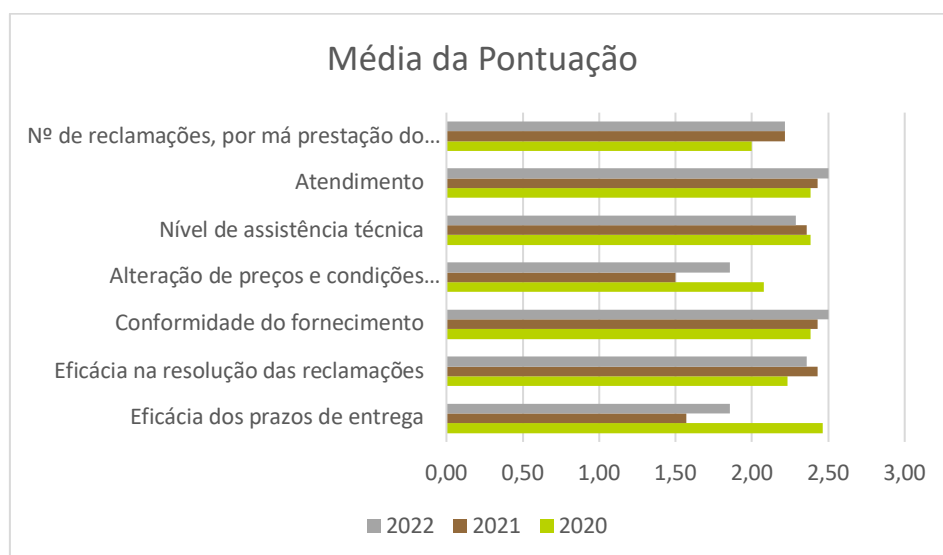
1.3.8 Avaliação de Fornecedores

Durante o ano de 2022 procedeu-se a uma avaliação dos principais Fornecedores.

Para tal, foi utilizada uma ficha de avaliação onde são avaliados os Fornecedores com maior relevância para a atividade de B&F. Para os mesmos serem considerados como aptos, a sua pontuação terá de ser igual ou superior a 1.5, sendo esta avaliação um importante suporte à decisão de compra,

mas nunca limitativo ou impeditivo da mesma.

A avaliação é constituída por 7 parâmetros que podem ser pontuados com 1, 2 ou 3 valores, sendo que cada parâmetro tem critérios com itens específicos a considerar. O gráfico que se segue apresenta a média de pontuação dos 7 parâmetros avaliados, nos últimos 3 anos.



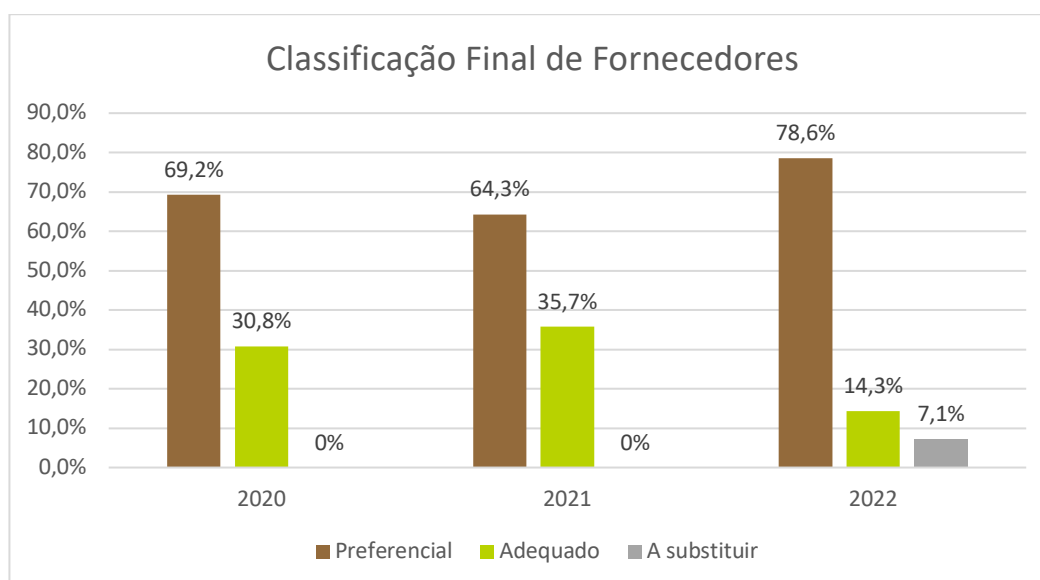
Para apurar a Classificação Final de cada Fornecedor é efetuada a média ponderada dos parâmetros avaliados. De acordo com o valor que advém desse cálculo é atribuída a Classificação Final do fornecedor, seguindo o modelo da Classificação Final de cada Fornecedor:

Preferencial: Média superior a 2 -
Manutenção do fornecedor;

Adequado: Média entre 1,5 e 2 -
Manutenção do fornecedor com definição
de Ações Corretivas;

A substituir: Média igual ou inferior a 1,5 -
Exclusão/ Substituição do fornecedor.

O gráfico abaixo apresenta uma evolução na classificação do grupo de fornecedores avaliado, e é de referir que pela primeira vez em 4 anos um fornecedor não atingiu os 1,5 sendo de equacionar a sua substituição.



1.3.9 Adequação dos Recursos

O ano de 2022, manteve a tendência verificada no ano anterior contando com um aumento de recursos disponíveis a todos os níveis, mais colaboradores, mais equipamentos e instalações.

Acreditamos que os recursos disponibilizados e colocados à disposição da organização se revelam adequados para responder às necessidades e solicitações da organização, dos seus clientes e de todas as restantes partes interessadas relevantes. Esta é uma área em que a organização mantém um elevado nível de

investimento, quer na valorização dos seus colaboradores, quer mantendo um plano de renovação, melhoramento e reforço dos seus equipamentos permitindo uma resposta adequada e competitiva da organização às diferentes solicitações e desafios que lhe são colocados.

A Balbino & Faustino, considera que os Recursos Humanos constituem uma mais valia para a conceção dos objetivos económicos e sociais no âmbito da atividade que esta desenvolve.

1.3.10 Oportunidades de Melhoria

Foram identificadas diversas oportunidades de melhoria em conceito de auditoria, decorrentes da avaliação dos riscos e oportunidades de cada processo e sugestões de melhoria provenientes dos colaboradores, empenhados em melhorar o funcionamento da organização. Sendo o conceito da melhoria contínua expresso na

política da organização, são tomadas ações no sentido de identificar e implementar todas as melhorias propostas no sistema. Sempre que consideramos como viáveis as ações são implementadas. Aquando da sua conclusão as ações são devidamente analisadas de modo a verificar a sua eficácia.

1.3.11 Ambiente e CdR

Em 2022 foram cumpridos na sua maioria os requisitos normativos associados à Cadeia de Responsabilidade (CdR) tendo deste modo completado o primeiro ano do 3º ciclo de certificação que decorrerá até 2027. Passaram-se 10 anos desde que a B&F se certificou e fazendo um balanço do tempo decorrido, verificou-se que o mercado é cada vez mais exigente nas

questões ambientais associadas à madeira e respetivos derivados, sendo a sustentabilidade um destes fatores. Para além da crescente procura por produtos sustentáveis “amigos do ambiente” começam a surgir também as preocupações associadas às questões sociais que ambos os esquemas de certificação CdR em que a B&F se certificou

fazem cumprimento. Portanto, de uma forma geral o mercado procura cada vez mais, produtos sustentáveis e que cumpram com os três pilares das certificações: Ambiental, Social e Económico. Uma outra constatação que é perceptível ao longo destes anos é que existe uma crescente procura no mercado nacional, sendo que nos primeiros anos de certificação grande parte das encomendas eram destinadas ao mercado de exportação e uma pequena parte para empresas certificadas nacionais. Neste momento, verifica-se uma tendência crescente para obras sustentáveis, havendo no entanto bastante desconhecimento no mercado nacional de como funcionam as normas CdR. A Balbino & Faustino preparou o seu sistema informático de modo que apenas

os clientes que sejam certificados possam adquirir produtos certificados, contudo existem cada vez mais pedidos para fornecer material certificado a empresas que não são certificadas, por esse motivo foi necessário em 2022 sensibilizar os colaboradores da área comercial e adaptar os nossos procedimentos a esta nova realidade.

Numa breve análise às vendas e compras de produtos certificados, verificou-se que em 2022 houve um aumento das vendas na maioria dos produtos certificados face a 2021, mais concretamente nos produtos produzidos pela B&F (orlas, jumbos, painéis e folheados), havendo também uma subida gradual de vendas de placas comerciais.

Vendas Produto Certificado	2019	2020	2021	2022	Evolução anual
Alcofix (Unid.)	0	12862	6789	0	
Folha de Madeira (m2)	38463	58131	52936	48375	
Painéis (Unid.)		0	0	50	
Folheados/Painel Sandwich (Unid.)	0	94	98	272	
Jumbos Madeira (m2)		88671	49848	94601	
Orlas Madeira (m)	264545	2471762	2143882	2770270	
Placas Comerciais (Unid.)	11810	8018	4227	14419	
Placas Cru (Unid.)	8015	1133	1259	3641	
Termolaminados (Unid.)	6	18	8	10	
Prancha (m3)	--	1	0	1	
Paineis Maciços (Unid.)	78	0	0	10	

Relativamente à evolução das compras de produtos/matérias-primas certificadas verifica-se um ligeiro aumento das compras em 2022 na folha e em placas comerciais. Esta situação deveu-se ao facto

de em 2021, devido ao Covid, ter havido uma redução da disponibilidade de produto, percebendo-se que esta condição estabilizou em 2022.

Compras Produto Certificado	2019	2020	2021	2022	Evolução anual
Troncos (bft)	17258	27798	0	22139	
Folha de Madeira (m2)	800040	1725562	1319981	1788921	
Placas Comerciais (Unid.)	11062	18067	21288	27464	
Placas Cru (Unid.)	5997	27342	7170	6411	
Termolaminados (Unid.)	6	60	36	132	
Prancha (m3)	55	0	41	33	
Paineis Maciços (Unid.)	0	33	0	10	

De modo a cumprir com a revisão da norma (versão V3-1), foram implementados em 2022 os procedimentos associados aos requisitos básicos de trabalho, nomeadamente a elaboração da autoavaliação que evidencia como é que a B&F cumpre com os seus princípios de ética e como dá resposta às questões de trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e liberdade de associação. Esta nova abordagem social das normas CdR possibilita uma maior transparência e credibilidade na cadeia de fornecimentos.

As auditorias, interna e externa, no âmbito CdR foram realizadas conforme o previsto,

tendo sido definidas ações para corrigir as situações que carecem de melhoria.

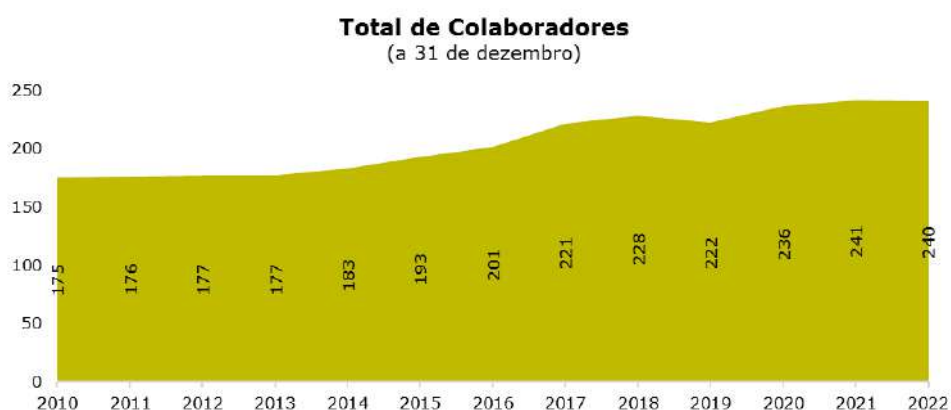
Relativamente aos descritores ambientais, a empresa cumpre com os requisitos legais, sendo que a atividade exercida pela empresa é considerada de baixo impacto ambiental, não estando sujeita a exigentes controlos ambientais. Contudo, tendo em conta as preocupações ambientais atuais e com o objetivo da melhoria contínua, decidiu-se avançar com a certificação segundo a norma ISO 14001. Neste momento, encontra-se numa fase inicial de diagnóstico e implementação.

1.3.12 Recursos Humanos, Formação e Segurança

Recursos Humanos

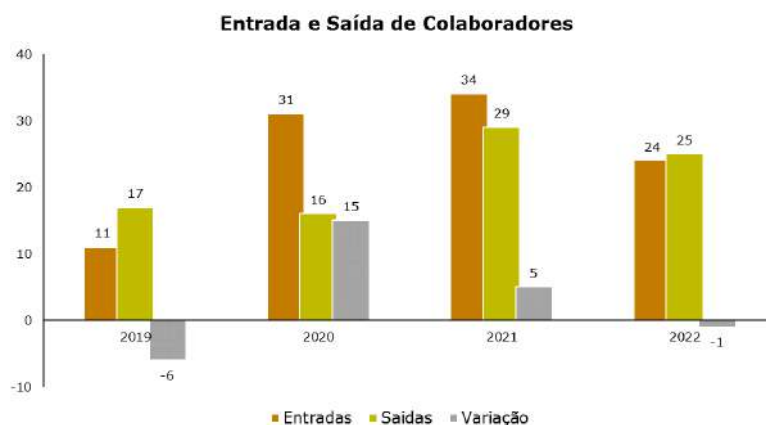
O ano de 2022 caracterizou-se por uma estabilidade no que respeita ao total de colaboradores contanto a Balbino &

Faustino, a 31 de dezembro de 2022 com 240 colaboradores, menos 1 quando comparado com o período homólogo.



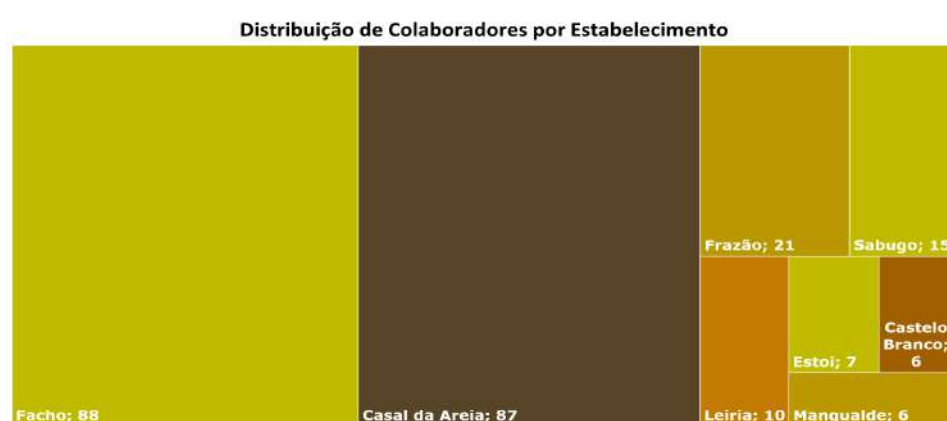
Este número traduz a entrada de 24 novos colaboradores sendo que no sentido inverso saíram da organização 25

colaboradores sendo que destes 4 foram por motivo de reforma.



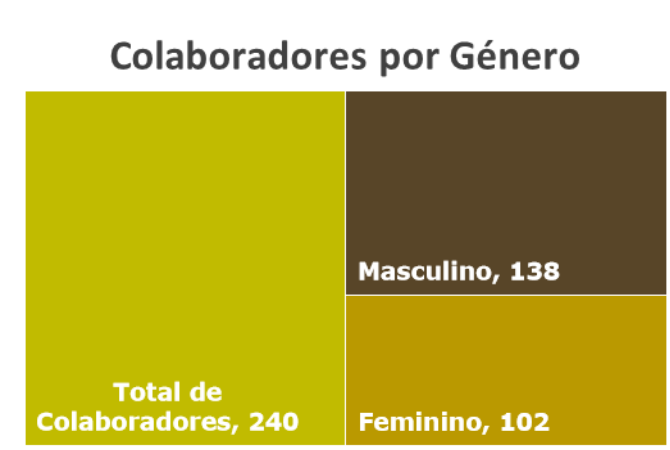
No que respeita à distribuição de colaboradores por estabelecimento, naturalmente que Facho e Casal da Areia representam aproximadamente 73% do

total de colaboradores, seguindo-se Frazão com cerca de 9% e Sabugo com pouco mais de 6%.



Ainda no diz respeito à distribuição por géneros, 57,5% são colaboradores do

género masculino e 42,5% do género feminino.



Prémio *Healthy Workplaces* (Locais de Trabalho Saudáveis)

Em 2022 a Balbino & Faustino participou no prémio *Healthy Workplaces* tendo ficado apenas a 0,88% da obtenção do selo de *Healthy Workplaces*.

Apesar do resultado ter ficado aquém do desejado, é um incentivo para que possamos continuar a fazer mais e melhor.

Dia de Aniversário

De salientar a decisão por parte da Gerência de conceder o dia de aniversário aos colaboradores da Balbino & Faustino.

Avaliação da Satisfação de Colaboradores

Para a Avaliação de Satisfação de Colaboradores de 2022, foi mantida a mesma metodologia do ano anterior.

Esta metodologia assenta em cinco dimensões, sendo elas: Trabalho, Promoções, Salários, Colegas e Chefia.

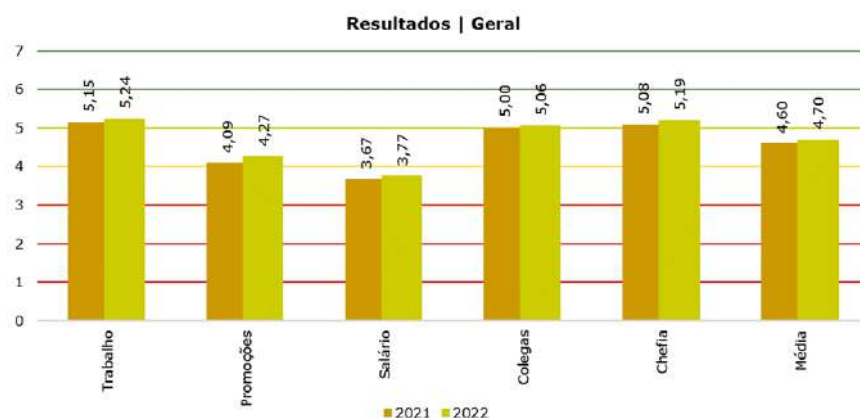
Cada dimensão tem 4 a 5 questões para as quais os colaboradores demonstraram a sua satisfação através da escala: Totalmente insatisfeito, Muito insatisfeito, Insatisfeito, Indiferente, Satisfeito, Muito satisfeito e Totalmente Satisfeito.

Os resultados obtidos devem ser analisados tendo em conta a seguinte tabela:

Escala	Média	Grau de Satisfação
1 = totalmente insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
2 = muito insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
3 = insatisfeito	1 até 3,9	Insatisfação
4 = indiferente	4 até 4,9	Indiferença
5 = satisfeito	5 até 7	Satisfação
6 = muito satisfeito	5 até 7	Satisfação
7 = totalmente satisfeito	5 até 7	Satisfação

Os resultados obtidos traduzem uma maior satisfação nas dimensões Trabalho, Chefia e Colegas e, em sentido oposto as dimensões Promoção e Salário, em linha com o ano anterior.

Verificou-se também uma ligeira melhoria da satisfação geral dos colaboradores da organização fixada em 0,10.



Resultados por questão:

Questão	Resultado
Em relação ao interesse que tenho pelas tarefas que realizo, sinto-me...	5,55
Com o tipo de trabalho que faço, sinto-me...	5,32
Com a diversidade de tarefas que realizo, sinto-me...	5,09
Com a exigência do meu trabalho, sinto-me...	5,01
Em relação ao número de vezes que já fui promovido, sinto-me...	4,41
Com as oportunidades de ser promovido, sinto-me...	4,31
Com a forma como a empresa realiza as promoções dos colaboradores, sinto-me...	4,33
Em relação ao tempo que tenho de esperar para receber uma promoção, sinto-me...	4,01
Com o meu salário comparado com o quanto eu trabalho, sinto-me...	4,02
Com o meu salário comparado com as minhas capacidades profissionais, sinto-me...	4,03
Em relação ao meu salário comparado com o custo de vida, sinto-me...	3,24
Em relação ao salário que recebo ao final de cada mês, sinto-me...	3,78
Com meu salário comparado com o meu esforço no trabalho, sinto-me...	3,76
Em relação à entreaajuda dos meus colegas de trabalho, sinto-me...	4,94
Com o tipo de amizade que os meus colegas demonstram por mim, sinto-me...	5,05
Com a forma como me relaciono com meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,36
Com a quantidade de amigos que tenho entre os meus colegas de trabalho, sinto-me...	5,01
Com a confiança que tenho nos meus colegas de trabalho, sinto-me...	4,92
Em relação à forma como a minha chefia organiza o trabalho na secção, sinto-me...	5,21
Com o interesse que minha chefia demonstra pelo meu trabalho, sinto-me...	4,92
Com o entendimento entre mim e a minha chefia, sinto-me...	5,33
Com a forma como a minha chefia me trata, sinto-me...	5,21
Com a capacidade profissional da minha chefia, sinto-me...	5,25

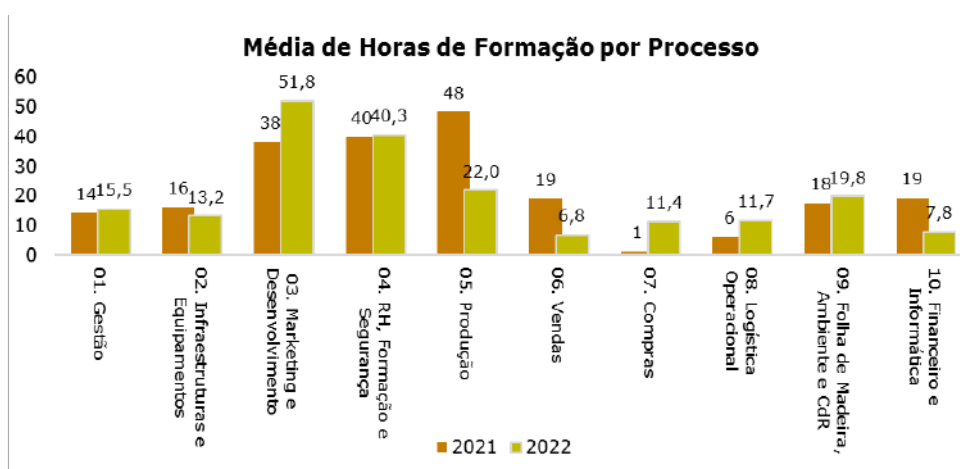
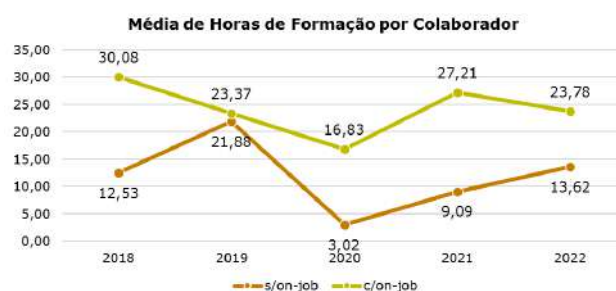
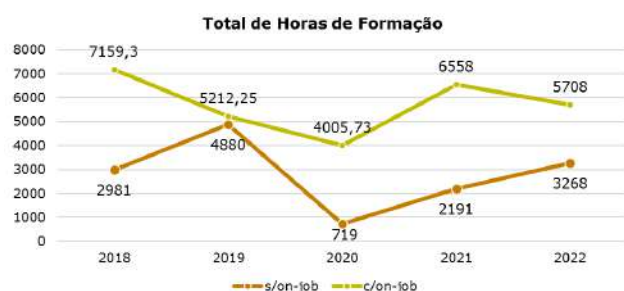
Formação

Verificou-se em 2022 uma diminuição das horas totais de formação justificada por diminuição das horas de formação *on-job* devido a ter havido menos 10 admissões que no ano anterior.

Ainda em 2022 foram implementados novos procedimentos de registo de formação individual e/ou em grupo, o que tem permitido realizar formação importante na área de Segurança e Saúde no Trabalho. Embora não se traduza num elevado número de horas de formação é importante na melhoria das condições de

segurança e saúde dos colaboradores da B&F.

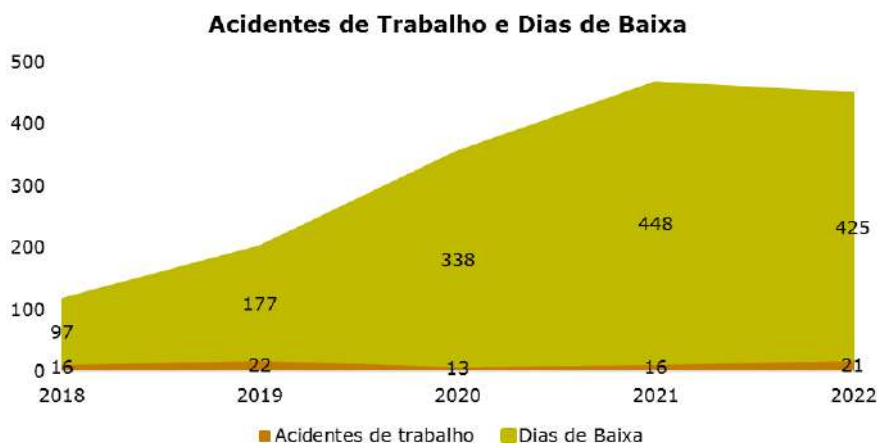
Foi também criado um programa de formação com inscrição voluntária, com dois temas de formação sendo eles “Ansiedade, Stress e Autorregulação na Prevenção do *Burnout*” e “Comunicação não Violenta no Relacionamento Interpessoal”. As inscrições para estas formações traduziram-se em 106 formandos repartidos por 9 ações de formação.



Segurança

No que respeita a acidentes de trabalho, ocorreram 21 acidentes de trabalho o que correspondeu a 425 dias de baixa. Estes valores traduzem um aumento em 31% do

número de acidentes de trabalho em relação ao ano anterior, e uma ligeira diminuição do total de dias de baixa devido a acidentes de trabalho.



Das ações desenvolvidas no âmbito da Segurança no Trabalho no decorrer do ano de 2022 nas diversas secções, destacam-se as seguintes:

Produção – Orla Jumbos

- Colocação de sinalização conforme Manual ATEX das instalações.
- Aquisição de duas plataformas fixas e estruturação da palatização com rolos até 2.30m.
- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Substituição dos tapetes de descanso degradados na secção.

Produção – Orla Acabamento

- Colocação de sinalização conforme Manual ATEX das instalações.

- Aquisição de um escadote com plataforma para resolver as questões de palatização em altura (orlas embaladas em sacos ou não) colocadas em paletes, com 2.10m de altura.
- Colocação de guincho na máquina de virar rolos e reposicionamento da máquina de forma a melhorar a colocação dos rolos em paleta até 2.10m.
- Aquisição de dois *stackers* para melhorar o armazenamento e minimizar as lesões por esforço excessivo.
- Formação de Avaliação de Riscos e cuidados a ter na condução dos *stackers*.

- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Detetado risco de queimadura em rolos quentes na máquina de *fleece* BF1567 e aquisição de EPI's adequados para a situação.
- Detetado risco de queimadura na máquina de grossos BF416 e realização de proposta para colocação de grelha de segurança com acesso aos comandos necessários.

Produção – Folheamento

- Colocação de tapete de descanso nas plataformas de trabalho na linha 1.
- Aquisição de joalheiras para redução dos riscos na lavagem da linha 1.
- Construção de um carro de apoio com arrumação para cantos das paletes e mesa para o recipiente da cola para rótulos de forma a melhorar as condições de trabalho e principalmente retirar os recipientes já muito degradados e manter o espaço limpo e organizado.
- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Substituição de sinalética de segurança degradada.
- Formação sobre Sensores de segurança e paragens de emergência.

Produção – Painéis

- Colocação de tapete de descanso nas mesas de reparação e guilhotina dupla e encoladora.
- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Substituição de sinalética de segurança degradada.

Folha de Madeira, Ambiente e CdR

- Colocação de um móvel para arrumação de EPI's e eletrosserra.
- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Aquisição de EPI's e formação sobre Equipamentos de Corte – Eletrosserra.

Logística – Casal da Areia

- Aquisição de uma bacia de retenção para suprimir a necessidade de arrumação de colas líquidas.
- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.
- Aquisição de EPI's e formação sobre Equipamentos de Corte – Eletrosserra.

Logística – Sabugo

- Recolocação dos extintores e sinalética extraviados nas instalações.

Logística - Mangualde

- Colocação de uma bacia de retenção para colocar neste armazém + material absorvente + depósito + sinalização de localização e ambiente.
- Colocação do quadro de SST.
- Colocação de garrafas lava olhos + sinalização.

Logística - Frazão

- Aquisição de dois escadotes com plataforma para acesso às orlas de forma a eliminar os escadotes existentes na secção que estavam danificados e não eram adequados.

Logística - Leiria

- Formação sobre Agentes Extintores com parte prática.

Logística Estoi

- Aquisição de EPI's e formação sobre Equipamentos de Corte – Eletrosserra.

Geral

- Implementada solução para colocação dos extintores em empilhadores sem ser necessário furar os equipamentos e colocação em prática.

Como definido nos objetivos anuais foram realizadas as seguintes deslocações a armazéns com trabalhos no âmbito da segurança e saúde no trabalho:

18/02/2022 – Sabugo
 08/03/2022 – Frazão e Mangualde
 16/03/2022 – Castelo Branco
 04/05/2022 – Mangualde
 17/05/2022 – Sabugo
 14/06/2022 – Frazão
 22/06/2022 – Castelo Branco
 24/06/2022 – Estoi
 22/07/2022 – Frazão
 13/09/2022 – Castelo Branco
 09/11/2022 – Frazão
 24/11/2022 – Mangualde
 06/12/2022 – Estoi

1.4 Condições de Mercado de Investimentos

1.4.1 Previsões Económicas

O cenário macroeconómico a curto prazo mostra-se bastante complexo e incerto, fortemente dependente dos desenvolvimentos da guerra na Ucrânia, podendo continuar a condicionar as políticas monetárias dos bancos centrais, entre as quais o contínuo aumento das taxas de juro.

A elevada inflação, o aperto das condições financeiras e a grande incerteza geopolítica irão continuar a condicionar a economia mundial, juntamente com o sobre-endividamento de diversas economias.

Apesar de todas as incertezas, estima-se que haja uma descida gradual da taxa de inflação, refletindo a redução do preço internacional das matérias-primas, bem como de uma menor pressão da procura resultante de uma política monetária mais restritiva.

Segundo o Banco de Portugal, em 2023, a previsão é que a inflação em Portugal, retraia para 5,8%, à medida que os preços estabilizem, acompanhada, no entanto de uma queda no crescimento, esperando-se que se atinja o valor de 1% em 2023.

Uma das principais preocupações, continua a ser a elevada taxa de inflação, pode levar

a uma desaceleração do consumo, pois as famílias vão continuar a perder poder de compra, mesmo com o aumento dos salários, não é provável que esse aumento acompanhe a taxa de inflação.

Na tentativa de controlar a inflação, existe um risco acrescido de aumento das taxas de juro no futuro, que pode dificultar ainda mais as empresas e as famílias mais endividadas, consequente a sua capacidade de consumo.

A OCDE prevê na Europa, um crescimento residual (0,5%) em 2023, prevendo-se igualmente que se continue na busca de formas de substituir os abastecimentos e fontes de energia, e se tomem medidas de combate à inflação, na tentativa que esta vá abrandando.

Enquanto na China se espera que 2023 seja um ano de recuperação, com o PIB a crescer entre 4,4% e 4,6% (dados FMI e OCDE); nos EUA, as projeções apontam para um fraco crescimento económico, devido principalmente à inflação, que diminuiu o poder de compra das famílias, diminuiu o investimento no setor imobiliário e aumentou as taxas de juro.

1.4.2 Oportunidades

Finada a pandemia global e apesar da crise energética, o ano de 2022 revelou-se repleto de oportunidades onde a presença de armazéns de norte a sul do país se revelou como um fator altamente diferenciado promovendo um trabalho de vendas e logística de proximidade.

Mantivemos em 2022 uma política de adaptação, vencer preconceitos, mudar formas de estar, aceitar riscos, e sobretudo aproveitar as oportunidades que surgiram,

oferecendo ao mercado alternativas, gerindo de uma forma mais rigorosa as compras e vendas, mantendo uma negociação constante com fornecedores e clientes, e assim conseguir a criação de condições que promovam o aumento da eficácia dos processos, através de uma melhor afetação de recursos, mantendo um abastecimento contínuo dos mercados com produto, sendo tal eficácia, só é possível com uma forte aposta no capital humano e na inovação.

1.4.3 Evolução Previsível da Sociedade

Fruto do anúncio de alterações na estrutura da sociedade e na sua gerência, são já previsíveis alguns factos que terão impacto na evolução de sociedade no ano de 2023 e mesmo nos anos seguintes. O facto de deixarmos de ter pontos de distribuição em Leiria e Mangualde, vai seguramente obrigar a um maior esforço logístico para garantir as entregas nestas zonas.

Também ao nível do processo de compras e de vendas haverá alterações na forma como os mesmos são geridos, sendo previsível a alteração dos Responsáveis pelos Respetivos Processos, bem como no nível de investimento que terá de ser mais cuidado.

Condicionados pela envolvente global e pelas alterações na organização e com base

nas projeções económicas, o nível de crescimento da B&F será num ritmo mais moderado, que se poderá abrandar ainda mais no segundo semestre do ano. Neste contexto, continuaremos a apostar em manter relações de confiança e de longo termo com clientes e fornecedores, apostando numa renovação de coleções de produtos para fazer face às necessidades de mercado e a disponibilidade dos fornecedores. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos, continuaremos a trabalhar na obtenção de mais e melhor informação, bem como na implementação de novos Softwares que permitam uma evolução na forma de trabalho de cada processo assim como melhorias contínuas na comunicação da organização.

1.4.4 Alteração ao Sistema de Gestão Integrado (SGI)

Durante o ano de 2022 não houve alterações significativas ao SGI. Iniciou-se a configuração do programa *Filedoc*

embora os documentos do sistema estão mantidos no *SharePoint*.

1.4.5 Proposta de Aplicação de Resultado

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2022, no montante de 3.810.080,25€, tenha a seguinte aplicação:

- para Reserva Legal	235.783,95€
- para Reserva livre	3.574.296,30€

1.4.6 Factos Relevantes Ocorridos após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas

Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

1.4.7 Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

Até à data de fecho deste relatório não existem dívidas em mora, nem à

Administração Fiscal, nem à Segurança Social.

1.5 Outras Informações

A empresa não possui quotas próprias. Não existiram quaisquer autorizações nem existiram negócios entre a sociedade e seus gerentes nos termos do CSC.

A empresa não pratica operações de cobertura para riscos financeiros não

estando suscetível a riscos financeiros acrescidos resultantes de qualquer índole, efetuando a gerência uma gestão prudente e que entende por oportuna e adequada em termos de riscos de preço, de crédito e dos fluxos de caixa.

1.6 Considerações Finais

O relatório agora apresentado reflete o trabalho desenvolvido por toda a organização ao longo do ano de 2022. O mesmo resulta de um ano muito atípico, muito trabalhoso e do resultado de um trabalho contínuo de todos os envolvidos, gestão, colaboradores e parceiros.

Expressamos o nosso agradecimento a todos os nossos clientes pela confiança e preferência demonstrada e agradecemos a todos os nossos colaboradores o profissionalismo, empenho, inovação e confiança que demonstram ter na organização, uma vez que também são elementos essenciais para assegurar o sucesso da mesma.

Facho, 27 de abril de 2023



Demonstrações Financeiras



2.0. Demonstrações Financeiras

2.1 Balanço Individual

em 31/12/2022 (montantes em euros)

RUBRICAS		Notas		DATAS	
				31 dez 2022	31 dez 2021
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	3;6;16			10.002.676,38	9.947.357,30
Ativos intangíveis	3;5			250.777,61	313.841,51
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	14			7.278,68	
Outros investimentos financeiros	14			206.111,59	196.388,82
Créditos a receber	14			62.328,99	79.091,56
Ativos por impostos diferidos	13			260.555,90	296.893,09
				10.789.729,15	10.833.572,28
Ativo corrente					
Inventários	3;9			18.753.436,38	15.566.881,40
Clientes	3;14			14.050.997,23	11.605.274,04
Estado e outros entes públicos	3;13				2.992,46
Outros créditos a receber	3;14			1.740.885,78	1.451.013,95
Diferimentos	17			90.804,64	103.582,42
Caixa e depósitos bancários	3;4			179.278,07	202.563,73
				34.815.402,10	28.932.308,00
Total do ativo				45.605.131,25	39.765.880,28
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
Capital próprio		3;14			
Capital subscrito	14			11.400.000,00	9.420.000,00
Reservas legais				764.216,05	624.062,78
Outras reservas				10.641.742,95	9.958.830,79
Resultado líquido do período	17			3.810.080,25	2.803.065,43
Total do capital próprio				26.616.039,25	22.805.959,00
Passivo					
Passivo não corrente					
Financiamentos obtidos	3;7;8;14			4.092.782,51	4.165.665,61
				4.092.782,51	4.165.665,61
Passivo corrente					
Fornecedores	3;14			5.515.171,62	4.832.357,17
Adiantamentos de clientes	14			70.309,28	97.504,45
Estado e outros entes públicos	3;13			3.100.417,68	1.674.909,85
Financiamentos obtidos	3;7;8;14			5.191.382,24	4.957.036,18
Outras dividas a pagar	3;14			1.019.028,67	1.232.448,02
				14.896.309,49	12.794.255,67
Total do passivo				18.989.092,00	16.959.921,28
Total do capital próprio e do passivo				45.605.131,25	39.765.880,28

2.2 Demonstração de Resultados por Naturezas

Do período findo em 31/12/2022 (montantes em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	3;10;16	69.320.743,87	53.772.131,42
Subsídios à exploração	17	3.246,20	20.435,01
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	14	10.463,93	-6.113,37
Variação nos inventários da produção	9	577.910,17	47.795,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9;16	-54.185.447,67	-40.871.201,57
Fornecimentos e serviços externos	16	-2.659.376,65	-2.459.677,91
Gastos com o pessoal	15;16	-6.276.799,69	-5.897.383,89
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	9	-335.442,33	-233.825,49
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14	-32.678,56	-50.353,17
Outros rendimentos	10;11;17	222.696,27	233.365,47
Outros gastos	11;17	-337.673,07	-298.661,93
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		6.307.642,47	4.256.510,17
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5;6	-871.479,88	-823.318,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		5.436.162,59	3.433.191,33
Juros e rendimentos similares obtidos	10	351.652,83	304.763,91
Juros e gastos similares suportados	8	-611.906,80	-498.511,38
Resultado antes de impostos		5.175.908,62	3.239.443,86
Imposto sobre o rendimento do período	13	-1.365.828,37	-436.378,43
Resultado líquido do período	17	3.810.080,25	2.803.065,43

2.3 Demonstrações das Alterações no Capital Próprio

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31/12/2022 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados dos Transfeitos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	9.420.000,00				624.062,78	9.958.830,79				2.803.065,43	22.805.959,00		22.805.959,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						140.153,27	682.912,16				-2.803.065,43	-1.980.000,00		-1.980.000,00
	7					140.153,27	682.912,16				-2.803.065,43	-1.980.000,00		-1.980.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8										3.810.080,25	3.810.080,25		3.810.080,25
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										1.007.014,82	1.830.080,25		1.830.080,25
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Outras Operações		1.980.000,00												1.980.000,00
	10	1.980.000,00										1.980.000,00		1.980.000,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	14	11.400.000,00				764.216,05	10.641.742,95				3.810.080,25	26.616.039,25		26.616.039,25

Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo em 31-12-2022 (montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não control	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	9.420.000,00				583.830,07	9.194.409,31				804.654,19	20.002.893,57		20.002.893,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						40.232,71	764.421,48				-804.654,19			
	2					40.232,71	764.421,48				-804.654,19			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3										2.803.065,43	2.803.065,43		2.803.065,43
RESULTADO INTEGRAL 4=2+3											1.998.411,24	2.803.065,43		2.803.065,43
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5													
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	6=1+2+3+5	9.420.000,00				624.062,78	9.958.830,79				2.803.065,43	22.805.959,00		22.805.959,00

2.4 Demonstrações de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		80 766 305,21	63 109 099,61
Pagamentos a fornecedores		-66 433 169,23	-49 402 032,66
Pagamentos ao pessoal		-6 180 764,33	-5 429 029,07
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		8 152 371,65	8 278 037,88
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-1 205 384,98	-40 903,89
Outros recebimentos/pagamentos		-5 442 148,46	-8 547 516,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		1 504 838,21	-310 382,59
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		-1 231 288,77	-1 032 233,60
<i>Ativos intangíveis</i>		-15 252,00	-17.773,50
<i>Investimentos financeiros</i>		-122,68	-10.070,33
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		36 350,96	31 039,01
<i>Investimentos financeiros</i>		5.252,96	12 208,81
<i>Juros e rendimentos similares</i>		21 640,58	24 628,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-1 183 418,95	-992 200,79
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		11 484 000,00	7 615 377,32
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-11 680 186,29	-6 301 155,18
<i>Juros e gastos similares</i>		-155 471,79	-167 544,51
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-351 658,08	1 146 677,63
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-30 238,82	-155 905,75
Efeito das diferenças de câmbio		6 953,16	5 006,63
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	202 563,73	353 462,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	179 278,07	202 563,73





Anexo às Demonstrações Financeiras

2.5 Anexo às Demonstrações Financeiras

Índice

1. Identificação da Identidade.....	48
1.1 Dados da Identificação.....	48
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	49
2.1 Referencial contabilístico utilizado	49
2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras	50
2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	50
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	51
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	51
3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte	57
4. Fluxos de Caixa.....	57
4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários: 58	
5. Ativos Intangíveis.....	59
5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis	59
5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período	59
6. Ativos Fixos Tangíveis	61
6.1 Divulgação sobre ativos fixos tangíveis	61
6.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período	61
6.2 Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias	62
7. Locações.....	63
7.1 Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações	63
8. Custos de empréstimos obtidos	65
8.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:.....	65
8.2 Outras divulgações.....	66
8.3 Quantia das dívidas da empresa cobertas por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias	67
9. Inventários.....	67
9.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada 67	
9.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas	67
9.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:.....	68
9.2.2 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários	68
9.3 Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período...69	
9.4 Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos69	

10. Rédito	70
10.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período ..	70
11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio	70
11.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).....	70
12. Acontecimentos após a data do balanço	71
12.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude da pandemia provocada pelo COVID-19 e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.....	71
12.2 Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço	71
12.3 Autorização para emissão das demonstrações financeiras	72
13. Impostos e contribuições	72
13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:	72
13.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios. ...	73
13.3 Divulgações de diferenças temporárias.....	74
13.4 Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais ...	75
13.5 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento	75
13.6 Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais e de menção obrigatória	76
14. Instrumentos Financeiros e Investimentos Financeiros.....	77
14.0 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados.....	77
14.1 Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros....	80
14.2 Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros	81
14.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros.....	81
14.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:.....	82
14.2.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar	82
14.2.4 Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado	83
14.2.5 Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios	83
15. Benefícios dos empregados	84
15.1 Benefícios pós -emprego	84
15.2 Número médio de empregados e gastos de pessoal	84
15.2.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas.....	85
15.2.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade	86
16. Divulgações exigidas por diplomas legais	87
16.1 Informação por atividade económica.....	87
16.2 Informação por mercado geográfico.....	89
16.3 Outras divulgações exigidas por diploma legal.....	89
16.4 Outras informações	91

17. Outras informações	92
17.1 Proposta de aplicação de resultados.....	92
17.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	92

Nota às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Identidade

1.1 Dados da Identificação

Designação da entidade: BALBINO & FAUSTINO, LDA

Sede social: Rua da Escola, 9 - Facho - Cela - Alcobaça

NIPC: 501 071 512

Endereço eletrónico: geral@balbino-faustino.pt

Página da internet: www.balbino-faustino.pt

Natureza da atividade:

Principal: CAE 46731 Comércio por grosso de madeira em bruto e de produtos derivados

Secundária: CAE 16213 Fabr. Folheados, Contraplacados, Lamelados e Outros Painéis

Secundária: CAE 35113 Produção de eletricidade de origem eólica, geotérmica, solar e de origem, n.e.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico utilizado

O presente Anexo, relativo ao período económico que termina a 31 de dezembro de 2022, procede à compilação das divulgações que a Empresa considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foram utilizadas as Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato

Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

- Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são

classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” e as “Provisões” são classificados como ativos e passivos não correntes.

- Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no Anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

- Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no Anexo às demonstrações financeiras.

2.2 Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante do

Sistema de Normalização Contabilística, sendo comparáveis com as do período anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as NCRF.

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Moeda de apresentação e alteração da taxa de câmbio

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os saldos em aberto no Balanço, originalmente expressos em moeda estrangeira, foram ajustados ao câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

As contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos / recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em

moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Juros e ganhos similares obtidos" ou "Juros e gastos similares suportados".

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes.

As taxas de depreciação, em conformidade com a vida útil estimada, são substancialmente equivalentes às taxas que resultam da aplicação do DR 25/2009, e são os seguintes:

Edifícios e outras construções 10-50 anos de vida útil. Equipamento básico 4-16 anos de vida útil. Equipamento de transporte 4-12 anos de vida útil. Equipamento administrativo 2-10 anos de vida útil. Outros ativos fixos tangíveis 1-10 anos de vida útil.

As despesas de reparação e manutenção que não aumentem a vida útil dos ativos

nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens que ainda não se encontram em condições necessárias à sua utilização. Esses bens só serão depreciados enquanto ativos fixos tangíveis, quando se encontrarem em estado de uso.

O desconhecimento e as mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico, sendo registadas na demonstração dos resultados.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente, em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa fixada no art. 87º do CIRC. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama municipal e derrama estadual e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas nos artigos 87ºA e 88º do Código do IRC.

No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

A Empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2019 a 2022 poderão ainda estar sujeitas a revisão.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas e os outros investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas, materiais de embalagem, matérias subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.

O Custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

Os produtos fabricados foram valorizados a custo *standard*, aquando das entradas de fabrico, sendo posteriormente esse custo corrigido para o custo real de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados de acordo com a NCRF 9 - Locações, reconhecendo o ativo fixo

tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os

juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto no exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

- Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, para determinar se os mesmos se encontram em imparidade.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda / prestação de serviços decorrentes da atividade da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto (IVA), abatimentos e descontos.

O rédito é reconhecido quando pode ser mensurado com fiabilidade, sendo provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data das vendas e prestação dos serviços.

O rédito dos juros é reconhecido utilizando o método de juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam

para a entidade e possa ser valorizado com fiabilidade.

- Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” não têm implícitos juros e estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

- Outros instrumentos de capital próprio

Os outros instrumentos de capital próprio são registados pelo seu valor nominal e correspondem a instrumentos financeiros que não se enquadram na definição de passivo financeiro.

- Caixa e depósitos bancários

Nesta rubrica incluem-se os valores em caixa e depósitos à ordem, sendo que em caixa para além de numerário, pode conter cheques realizáveis a muito curto prazo. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”. Os saldos em moeda estrangeira foram ajustados com base na taxa de câmbio (Banco de Portugal) à data de fecho do exercício.

- Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos

internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, encontrando-se mensuradas pelo método de custo, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, líquido de despesas com a sua emissão. Os encargos financeiros apurados são registados em observância do regime da periodização económica.

Estes montantes não são descontados por não se considerar material o efeito da sua atualização financeira.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para

diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídios de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo Órgão de Gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Não existem outros benefícios atribuídos ao pessoal ou órgãos sociais para além dos de benefícios de curto prazo.

- Juízos de valor

Na elaboração das presentes Demonstrações Financeiras, com exceção do referido no ponto seguinte que trata as estimativas, não foram utilizados juízos de valor que afetem a aplicação das políticas contabilísticas adotadas bem como as quantias reportadas de ativos e passivos e de rendimentos e gastos.

- Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas com impacto nas Demonstrações Financeiras são continuamente avaliadas, representando à data de cada exercício a melhor estimativa da Gerência, tendo em conta diversos fatores como o desempenho histórico, a experiência, o enquadramento atual da atividade e as expetativas futuras.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que foram alvo de avaliação difira dos valores estimados. Na eventualidade de os eventos futuros poderem vir a alterar as estimativas efetuadas, serão as mesmas corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das estimativas. As estimativas que apresentam um maior risco de originar ajustamento no curso do exercício seguinte são:

- As estimativas das vidas úteis e valores residuais dos ativos fixos tangíveis;
- As perdas por imparidade de créditos de cobrança duvidosa que são baseadas na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos a receber de clientes. Tal avaliação é feita tendo por base o tempo de incumprimento e do histórico de crédito do cliente. Se as condições financeiras dos clientes se deterioram as perdas por imparidade serão superiores ao esperado;
- Provisões para contingências;
- Imparidades para inventários;

- Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos;
- Estimativas sobre posições fiscais incertas.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos para a determinação das estimativas e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

- Política de gestão de riscos

A empresa desenvolve a sua atividade num ambiente que a coloca exposta a diversos riscos, nomeadamente o risco de mercado que incluem o risco de taxa de câmbio, de taxa de juro e de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

Alicerçada numa política de continuidade a empresa monitoriza os riscos de modo a minimizar os efeitos adversos que possam provocar sobre o seu desempenho financeiro.

Risco de taxa de câmbio

A exposição da empresa ao risco de taxa de câmbio resulta na sua maioria a saldos de terceiros denominados em moeda diferente do euro, no entanto os montantes associados a estes são poucos expressivos.

Risco de taxa de juro

O endividamento da empresa encontra-se sobretudo indexado a taxas de juro variáveis, expondo o custo das operações de financiamento ao inerente risco de volatilidade da taxa de juro.

Através da monitorização que é feita sobre as taxas de juro e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa

que o risco de taxa de juro está razoavelmente controlado.

Risco de preço

O risco de preço traduz o grau de exposição de uma empresa às variações de preço formado em mercado de plena concorrência, relativamente aos inventários que integrem em cada momento o seu balanço, bem assim de outros ativos e instrumentos financeiros que a empresa possua, com intenção de venda futura.

Através da monitorização que é feita sobre os preços de mercado e as perspetivas de evolução futura é convicção da empresa que o risco de taxa de preço está razoavelmente controlado.

Risco de cliente

A exposição da empresa pela realização de operações com clientes aos quais pode estar associado maior risco (sociedades cotadas em mercado bolsista, risco geográfico associado à localização do cliente). A empresa procura dirimir este risco pela avaliação do risco associado ao cliente individualmente e, pela procura de dispersão do negócio num leque de clientes diversificado que impeça a excessiva concentração.

Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de incumprimento das obrigações contratuais assumidas por terceiros.

A exposição da empresa ao risco de crédito está na sua maioria associada às contas a receber decorrentes da sua atividade operacional.

Este risco é monitorizado de forma regular através de sistemas de plafons de crédito

concedido, controle dos prazos médios de recebimento de clientes, análise da evolução do crédito concedido e, em casos cuja análise de risco, efetuada sobre o terceiro, o aconselhe, através da subscrição de seguros de crédito.

Risco de liquidez

O risco de liquidez encontra-se relacionado com a capacidade da empresa para solver

as suas obrigações de pagamento dentro dos prazos contratados para o efeito.

A gestão do risco de liquidez passa pela manutenção de um adequado nível de disponibilidades assim como pela negociação de limites de crédito que permitam assegurar os meios financeiros necessários para solver os compromissos no momento em que estes se tornam exigíveis.

3.2 Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, baseando-se no conhecimento e acontecimentos transatos, no enquadramento da empresa no seu setor de atividade, nas expectativas de desenvolvimento do negócio, na concretização da estratégia delineada, entre outros.

A curto prazo, não se prevê qualquer alteração que possa pôr em causa a validade dos atuais pressupostos e, portanto, não é exetável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes no próximo período de relato.

4. Fluxos de Caixa

4.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Caixa e equivalentes – desagregação

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	22.081,95	8.376.857,62	8.311.716,15	87.223,42
Depósitos à ordem	179.480,74	109.667.461,15	109.755.888,35	91.053,54
Outros depósitos bancários	1.001,04	0,10	0,03	1.001,11
Total	202.563,73	118.044.318,87	118.067.604,53	179.278,07

Todos os valores em caixa encontram-se disponíveis para uso, sendo que a rubrica de caixa inclui valores recebidos, cujo

depósito foi efetuado no início do mês de janeiro.

Caixa e equivalentes – desagregação - Quadro comparativo – 2021

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	57.571,08	7.653.900,51	7.689.389,64	22.081,95
Depósitos à ordem	294.890,80	89.367.830,44	89.483.240,50	179.480,74
Outros depósitos bancários	1.000,97	0,13	0,06	1.001,04
Total	353.462,85	97.021.731,08	97.172.630,20	202.563,73

5. Ativos Intangíveis

5.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis

5.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Descrição	Trespasse	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	525.699,11	0,00	0,00	0,00	0,00	525.699,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	274.921,50	0,00	0,00	0,00	0,00	274.921,50
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	513.299,11	0,00	0,00	0,00	0,00	513.299,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	199.457,60	0,00	0,00	0,00	0,00	199.457,60
Saldo no início do período	0,00	0,00	313.841,51	0,00	0,00	0,00	0,00	313.841,51
Variações do período	0,00	0,00	-63.063,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-63.063,90
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	0,00	12.400,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.400,00	0,00	12.400,00
Amortizações do período	0,00	0,00	75.463,90	0,00	0,00	0,00	0,00	75.463,90
Totais diminuições	0,00	0,00	75.463,90	0,00	0,00	0,00	0,00	75.463,90
Transferências de ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	12.400,00	0,00	0,00	-12.400,00	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	250.777,61	0,00	0,00	0,00	0,00	250.777,61

Ativos intangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período	0,00	0,00	513.299,11	0,00	0,00	0,00	0,00	513.299,11
Amortizações acumuladas totais no fim do período	0,00	0,00	199.457,60	0,00	0,00	0,00	0,00	199.457,60
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor líquido no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início	0,00	0,00	152.706,04	0,00	0,00	346.143,07	0,00	498.849,11
Amortizações acumuladas	0,00	0,00	126.091,44	0,00	0,00	0,00	0,00	126.091,44
Saldo no início do período	0,00	0,00	26.614,60	0,00	0,00	346.143,07	0,00	372.757,67
Variações do período	0,00	0,00	287.226,91	0,00	0,00	-346.143,07	0,00	-58.916,16
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.450,00	0,00	14.450,00
Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.450,00	0,00	14.450,00
Amortizações do período	0,00	0,00	73.366,16	0,00	0,00	0,00	0,00	73.366,16
Totais diminuições	0,00	0,00	73.366,16	0,00	0,00	0,00	0,00	73.366,16
Transferências de ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	360.593,07	0,00	0,00	-360.593,07	0,00	0,00
Saldo no final do período	0,00	0,00	313.841,51	0,00	0,00	0,00	0,00	313.841,51

6. Ativos Fixos Tangíveis

6.1 Divulgação sobre ativos fixos tangíveis

6.1.1 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

A Gerência não identificou quaisquer perdas em imparidade em ativos fixos tangíveis.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento biológico	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.056.490,92	7.621.510,92	8.700.940,90	2.960.309,45	424.810,35	0,00	741.280,97	450,00	97.432,50	22.603.226,01
Depreciações acumuladas	0,00	2.766.168,98	7.057.368,88	2.057.420,92	318.913,15	0,00	455.996,78	0,00	0,00	12.655.868,71
Saldo no início do período	2.056.490,92	4.855.341,94	1.643.572,02	902.888,53	105.897,20	0,00	285.284,19	450,00	97.432,50	9.947.357,30
Variações do período	0,00	-135.768,22	354.622,45	-44.457,89	-31.485,84	0,00	6.001,08	3.840,00	-97.432,50	55.319,08
Total de aumentos	0,00	54.969,55	533.990,78	311.111,84	14.360,68	0,00	82.575,91	142.238,51	0,00	1.139.247,27
Aquisições em primeira mão	0,00	51.255,50	512.897,54	108.500,00	6.112,68	0,00	75.904,84	97.146,87	0,00	851.817,43
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	68.355,99	0,00	0,00	0,00	45.091,64	0,00	113.447,63
Outros aumentos	0,00	3.714,05	21.093,24	134.255,85	8.248,00	0,00	6.671,07	0,00	0,00	173.982,21
Totais diminuições	0,00	190.737,77	272.225,20	400.661,37	45.846,52	0,00	76.574,83	450,00	97.432,50	1.083.928,19
Depreciações do período	0,00	187.023,72	235.084,46	266.405,52	37.598,52	0,00	69.903,76	0,00	0,00	796.015,98
Alienações	0,00	0,00	37.140,74	134.255,85	0,00	0,00	6.484,37	0,00	0,00	177.880,96
Abates	0,00	3.714,05	0,00	0,00	8.248,00	0,00	186,70	0,00	0,00	12.148,75
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	450,00	97.432,50	97.882,50
Transferências de AFT	0,00	0,00	92.856,87	45.091,64	0,00	0,00	0,00	-137.948,51	0,00	0,00
Saldo no fim do período	2.056.490,92	4.719.573,72	1.998.194,47	858.430,64	74.411,36	0,00	291.285,27	4.290,00	0,00	10.002.676,38
Valor bruto no fim do período	2.056.490,92	7.669.052,37	9.269.554,57	3.048.001,23	422.675,03	0,00	810.514,74	4.290,00	0,00	23.280.578,86
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	2.949.478,65	7.271.360,10	2.189.570,59	348.263,67	0,00	519.229,47	0,00	0,00	13.277.902,48

O valor dos "Outros aumentos" é referente ao valor das amortizações acumuladas, dos

ativos fixos tangíveis, alienados ou abatidos no exercício de 2022.

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período - Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	2.056.490,92	6.818.410,78	8.910.684,63	2.552.480,06	394.490,13	0,00	539.867,16	529.793,50	2.237,80	21.804.454,98
Depreciações acumuladas	0,00	2.584.270,81	7.183.274,58	1.952.726,15	282.011,75	0,00	395.389,34	0,00	0,00	12.397.672,63
Saldo no início do período	2.056.490,92	4.234.139,97	1.727.410,05	599.753,91	112.478,38	0,00	144.477,82	529.793,50	2.237,80	9.406.782,35
Variações do período	0,00	621.201,97	-83.838,03	303.134,62	-6.581,18	0,00	140.806,37	-529.343,50	95.194,70	540.574,95
Total de aumentos	0,00	112.170,00	501.473,53	586.861,93	30.320,22	0,00	202.413,81	261.250,04	135.228,00	1.829.717,53
Aquisições em primeira mão	0,00	112.170,00	145.864,90	437.213,96	30.320,22	0,00	201.913,81	253.486,64	0,00	1.180.969,53
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00	0,00	7.763,40	0,00	21.763,40
Outros aumentos	0,00	0,00	355.608,63	135.647,97	0,00	0,00	500,00	0,00	135.228,00	626.984,60
Totais diminuições	0,00	181.898,17	585.311,56	375.990,71	36.901,40	0,00	61.607,44	7.400,00	40.033,30	1.289.142,58
Depreciações do período	0,00	181.898,17	229.702,93	240.342,74	36.901,40	0,00	61.107,44	0,00	0,00	749.952,68
Alienações	0,00	0,00	180.092,01	135.647,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	315.739,98
Abates	0,00	0,00	175.516,62	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	0,00	176.016,62
Outras diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.400,00	40.033,30	47.433,30
Transferências de AFT	0,00	690.930,14	0,00	92.263,40	0,00	0,00	0,00	-783.193,54	0,00	0,00
Saldo no fim do período	2.056.490,92	4.855.341,94	1.643.572,02	902.888,53	105.897,20	0,00	285.284,19	450,00	97.432,50	9.947.357,30
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>2.056.490,92</i>	<i>7.621.510,92</i>	<i>8.700.940,90</i>	<i>2.960.309,45</i>	<i>424.810,35</i>	<i>0,00</i>	<i>741.280,97</i>	<i>450,00</i>	<i>97.432,50</i>	<i>22.603.226,01</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>2.766.168,98</i>	<i>7.057.368,88</i>	<i>2.057.420,92</i>	<i>318.913,15</i>	<i>0,00</i>	<i>455.996,78</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>12.655.868,71</i>

6.2 Divulgações sobre restrições de titularidade e garantias

Foi concedida uma garantia real, a um empréstimo concedido pelo BPI, com valor em dívida de 55.555,56 €, à data de 31/12, sob um prédio situado na Zona Industrial

do Casal da Areia, denominado de "Lote nº 19", artigo matricial nº 2744, registado na Conservatória do Registo Predial de Alcobaça com o nº 969.

7. Locações

7.1 Resumo das locações de acordo com o quadro seguinte, e outras informações

A empresa possui 2 contratos de *leasing* numa sociedade de *leasing*, outorgado em 2021. Os contratos estão associados a 2 viaturas automóveis. Os contratos têm término em 2025. Em 2023, as

amortizações de capital a pagar serão de 17.242,99 €. No exercício de 2022, foram pagas amortizações de capital no total de 31.874,69 €.

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	142.205,36	0,00	142.205,36	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	71.102,68	0,00	71.102,68	0,00
Saldo no fim do período	0,00	71.102,68	0,00	71.102,68	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	110.025,50	0,00	110.025,50	0,00
Até um ano	0,00	17.242,99	0,00	17.242,99	0,00
De um a cinco anos	0,00	92.782,51	0,00	92.782,51	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	110.025,50	0,00	110.025,50	0,00
Até um ano	0,00	17.242,99	0,00	17.242,99	0,00
De um a cinco anos	0,00	92.782,51	0,00	92.782,51	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Locações – desagregação - Quadro comparativo - 2021

Descrição	Ativos intangíveis	Ativos fixos tangíveis	Propriedades de investimento	Total	Locações Operacionais
Valor Bruto	0,00	202.205,36	0,00	202.205,36	0,00
Depreciações/Amortizações acumuladas	0,00	80.551,63	0,00	80.551,63	0,00
Saldo no fim do período	0,00	121.653,73	0,00	121.653,73	0,00
Total dos futuros pagamentos mínimos	0,00	141.900,19	0,00	141.900,19	0,00
Até um ano	0,00	31.790,14	0,00	31.790,14	0,00
De um a cinco anos	0,00	110.110,05	0,00	110.110,05	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor atual do total dos futuros pag. mínimos	0,00	141.900,19	0,00	141.900,19	0,00
Até um ano	0,00	31.790,14	0,00	31.790,14	0,00
De um a cinco anos	0,00	110.110,05	0,00	110.110,05	0,00
Mais de cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1 Empréstimos obtidos capitalizados no período e respectiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Foram contratados três empréstimos em programa de papel comercial, um no valor de 2.000.000,00€, e os dois outros no valor de 1.000.000,00€, com renovações aprovadas por mais três anos, ou seja, com término em 2026. Todos incorporam para além das condicionantes habituais, cláusulas de “cross default”, “pari passu” e “negative pledge” podendo ainda conter cláusula anual de *break clause*.

Para além dos valores supramencionados referentes ao Papel Comercial, a dívida não corrente associada a financiamentos obtidos, vence no período de 2 anos, entre 2024 e 2025, nos valores, respetivamente de 18.035,70€ em 2024 e 74.746,81€ em 2025, incluindo empréstimos bancários e locações financeiras.

Financiamentos obtidos – desagregação:

Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	5.174.139,25	4.000.000,00	160.322,15	135.767,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	5.174.139,25	4.000.000,00	160.322,15	135.767,74	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch e confirming</i>		1.264.555,56		34.224,81	28.983,05				
<i>Papel Comercial</i>		0,00	4.000.000,00	47.866,27	40.535,23				
<i>Descb. Bancários autorizados</i>		3.909.583,69		78.231,07	66.249,46				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	17.242,99	92.782,51	4.597,62	4.597,62	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Locações financeiras</i>		17.242,99	92.782,51	4.597,62	4.597,62				
Total dos Empréstimos	0,00	5.191.382,24	4.092.782,51	164.919,77	140.365,36	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos – desagregação – Quadro Comparativo (Dez 2021):

Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	4.925.246,04	4.055.555,56	142.219,90	117.543,03	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	0,00	4.925.246,04	4.055.555,56	142.219,90	117.543,03	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Empr. Bancários, C/ corrente, desconto ch e confirming</i>		1.372.666,68	55.555,56	36.878,18	30.479,37				
<i>Papel Comercial</i>		0,00	4.000.000,00	35.321,22	29.192,56				
<i>Descob. Bancários autorizados</i>		3.552.579,36		70.020,50	57.871,10				
Mercado de valores mobiliários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	31.790,14	110.110,05	5.491,01	5.491,01	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Locações financeiras</i>		31.790,14	110.110,05	5.491,01	5.491,01				
Total dos Empréstimos	0,00	4.957.036,18	4.165.665,61	147.710,91	123.034,04	0,00	0,00	0,00	0,00

8.2 Outras divulgações

Não existem empréstimos com duração residual superior a 5 anos.
Não existem quaisquer incumprimentos

para os empréstimos contraídos e reconhecidos à data de balanço.

Juros – discriminação

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	221,78
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	221,78
Juros e gastos similares suportados	164.919,77	149.133,82
Juros de financiamentos suportados	140.365,36	124.456,95
Juros de empréstimos bancários	119.045,24	99.269,31
Juros de contas correntes caucionadas	16.722,50	18.212,32
Juros de locações financeiras	4.597,62	5.491,01
Juros de desconto de títulos	0,00	61,40
Outros juros de financiamentos suportados	0,00	1.422,91
Outros gastos e perdas financiamento (fin. obtidos)	24.554,41	24.676,87

8.3 Quantia das dívidas da empresa cobertas por garantias reais, com indicação da natureza e da forma dessas garantias

Foi concedida uma garantia real, a um empréstimo concedido pelo BPI, com valor em dívida de 55,555,56€ em referência à data de 31/12, sob um prédio situado na Zona Industrial do Casal da Areia,

denominado de "Lote nº 19", artigo matricial nº 2744, registado na conservatória do Registo Predial de Alcobaça com o nº 969.

9. Inventários

9.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

As mercadorias, matérias-primas, material de embalagem, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até à colocação dos inventários no seu local de armazenamento, utilizando-se o custo

médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente. Os produtos fabricados foram valorizados ao custo *standard*, aquando das entradas de fabrico, utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

9.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Descrição	Inventário (valor bruto)	Imparidade	Inventário (valor líquido)	Inventário (valor bruto) Per. Anterior	Imparidade Per. Anterior	Inventário (valor bruto) Per. Anterior
Mercadorias	10.155.150,54	283.666,84	9.871.483,70	8.487.393,08	205.877,51	8.281.518,57
Matéria-Prima e Subs. E de consumo	4.106.781,93	55.239,31	4.051.542,62	2.374.247,98	23.433,17	2.350.814,81
Produtos acabados e intermédios	5.326.122,28	504.757,22	4.821.365,06	5.213.461,38	278.913,36	4.934.548,02
Adiantamento por conta de compras	9.045,00		9.045,00			81,55
Total	19.597.099,75	843.663,37	18.753.436,38	16.075.102,44	508.221,04	15.566.881,40

9.2.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas e outras informações sobre estas naturezas de inventários, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais	8.487.393,08	2.374.247,98	10.861.641,06	7.134.945,37	2.835.564,61	9.970.509,98
Compras	39.718.338,68	18.455.149,30	58.173.487,98	29.945.154,73	11.955.440,18	41.900.594,91
Reclassificação e regularização de inventários	-625.656,81	37.907,91	-587.748,90	-346.121,53	207.859,27	-138.262,26
Inventários finais	10.155.150,54	4.106.781,93	14.261.932,47	8.487.393,08	2.374.247,98	10.861.641,06
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	37.424.924,41	16.760.523,26	54.185.447,67	28.246.585,49	12.624.616,08	40.871.201,57
OUTRAS INFORMAÇÕES						
Adiantamentos por conta de compras	9.045,00	0,00	9.045,00	0,00	0,00	0,00

9.2.2 Apuramento da variação de produção e outras informações sobre estas naturezas de inventários

Descrição	Prod. Acabados e Interm.	Subprodutos, desp e refugos	Prod e trab em curso	Total Período	Prod. Acab. e Interm. Per. Anterior	Subprd, desp e refugos Per. Anterior	Prod e trab. em curso Per. Anterior	Total Período Anterior
APURAMENTO DA VARIÇÃO DA PRODUÇÃO								
Inventários finais	5.326.122,28	0,00	0,00	5.326.122,28	5.213.461,38	0,00	0,00	5.213.461,38
Reclassificação e regularização de inventários	-465.249,27	0,00	0,00	-465.249,27	-499.223,60	0,00	0,00	-499.223,60
Inventários iniciais	5.213.461,38	0,00	0,00	5.213.461,38	5.664.889,38	0,00	0,00	5.664.889,38
Variação da produção	577.910,17	0,00	0,00	577.910,17	47.795,60	0,00	0,00	47.795,60
OUTRAS INFORMAÇÕES								

9.3 Quantia de ajustamento de inventários reconhecida como um gasto do período

Avaliámos a necessidade de constituição de imparidades sobre inventários e após deduzidas as imparidades, a gerência entende que os inventários estão registados por uma quantia escriturada não

superior ao seu valor realizável líquido, tendo sido reconhecidas imparidades no exercício, atendendo a critérios de rotação e a condições dos inventários:

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	205.874,51	143.057,34	65.265,01	283.666,84
Matérias-Primas e Subsidiárias	23.433,17	32.724,69	918,55	55.239,31
Produtos Acabados	278.913,36	244.894,42	19.050,56	504.757,22
Total	508.221,04	420.676,45	85.234,12	843.663,37

Inventários - imparidades - desagregação - Quadro Comparativo (Dez 2021):

Descrição	Saldo inicial	Reforços	Reversões	Saldo Final
Mercadorias	103.739,76	125.636,95	23.502,20	205.874,51
Matérias-Primas e Subsidiárias	15.967,44	14.553,82	7.088,09	23.433,17
Produtos Acabados	154.688,35	170.930,40	46.705,39	278.913,36
Total	274.395,55	311.121,17	77.295,68	508.221,04

9.4 Quantia escriturada de inventários dados como penhor de garantia a passivos

Não existem inventários dados como penhor de garantia de quaisquer passivos.

10. Rédito

10.1 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Descrição	2022	2021
Vendas de bens	69.226.774,56	53.715.403,41
Prestação de serviços	93.969,31	56.728,01
Juros	3.751,30	3.750,10
Total	69.324.495,17	53.775.881,52

11. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

11.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados e nos capitais próprios (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados)

As quantias em aberto no Balanço, originalmente expressas em moeda estrangeira, foram convertidas para euros, com base nas taxas de câmbio em vigor (do Banco de Portugal) à data da sua elaboração. Essas quantias foram

ajustadas com base na taxa de câmbio (do Banco de Portugal) à data de fecho do exercício. Sendo que as contas incluídas na Demonstração de Resultados foram convertidas pelo câmbio à data de realização das respetivas operações.

Câmbios - reconhecimento das diferenças:

Descrição	Capitais Próprios	Resultados	Cap. Próprios Per. Anterior	Resultados Per. Anterior
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	69.647,87	0,00	28.871,61
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	46.198,25	0,00	27.242,16
Saldo no final do período	0,00	0,00	0,00	0,00

12. Acontecimentos após a data do balanço

12.1 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos, designadamente a melhor estimativa de gerência a esta data sobre impactos possíveis em virtude da pandemia provocada pelo COVID-19 e pelos efeitos das restrições da atividade da empresa. Avaliação sobre a base de elaboração das demonstrações financeiras à luz do princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras do exercício de 2022, já incorporam todos os efeitos previstos da guerra, iniciada com a invasão da Ucrânia pela Rússia. A continuidade do conflito armado, continua a deixar em aberto a evolução e estabilidade da economia mundial.

O problema da escassez de alguns produtos, continua a verificar-se, justificando os altos níveis de inflação, que ainda se mantêm, isto apesar do preço dos combustíveis já terem regredido para valores anteriores ao início do conflito armado. Balbino & Faustino continua à procura de novos fornecedores e novos mercados, de modo a combater a escassez de alguns produtos.

De igual modo, tendo em conta as atuais expectativas de redução de disponibilidades das famílias e consequentemente dos nossos clientes, a análise na atribuição de crédito interno aos clientes, tem sido objeto de cuidados reforçados.

Apesar de alguns fatores de incerteza que poderão afetar o desenvolvimento da atividade futura, é convicção da gerência que o pressuposto para elaborar as demonstrações financeiras numa base de continuidade é apropriado, não havendo intenções, nem perspectivas de constrangimentos severos que a impeçam de prosseguir em continuidade.

12.2 Outros acontecimentos relevantes ocorridos após a data do balanço

Já no exercício de 2023, foi firmado um acordo com um dos sócios da B&F, Lda com vista à sua saída, detentor de 33% de

participação na sociedade, sendo que a mesma será efetivada através de uma operação de redução do capital.

12.3 Autorização para emissão das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Gestão em 27/04/2023.

13. Impostos e contribuições

13.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de imposto sobre o rendimento:

Impostos – componentes:

Descrição	2022	2021
Resultado antes de impostos do período	5.175.908,62	3.239.443,86
Imposto corrente	1.329.491,18	650.538,48
Imposto diferido	36.337,19	-214.160,05
Imposto sobre o rendimento do período	1.365.828,37	436.378,43
Tributações autônomas	48.754,61	42.545,51
Taxa efetiva de imposto	26,39	13,47

13.2 Imposto diferido e corrente reconhecido nos resultados e em capitais próprios.

Impostos – correntes e diferidos reconhecidos no período:

Descrição	Resultados	Capitais próprios	Total	Resultados Per. Anterior	Cap. Próprios Per. Anterior	Total Período Anterior
Imposto do período	1.365.828,37	0,00	1.365.828,37	436.378,43	0,00	436.378,43
Gastos (rendimentos) de impostos reconhecidos no período e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:	132.030,39	0,00	132.030,39	27.705,96	0,00	27.705,96
Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias	132.030,39	0,00	132.030,39	27.705,96	0,00	27.705,96
Gastos (rendimentos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:	-95.693,20	0,00	-95.693,20	-241.866,01	0,00	-241.866,01
Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	-95.693,20	0,00	-95.693,20	-241.866,01	0,00	-241.866,01
Impostos do período - discriminação:						
Imposto diferido	36.337,19	0,00	36.337,19	-214.160,05	0,00	-214.160,05
Imposto corrente	1.329.491,18	0,00	1.329.491,18	650.538,48	0,00	650.538,48

A reversão de impostos diferidos está associada a imparidades de saldos de clientes de cobrança duvidosa e imparidades de inventário reconhecidas no

ano anterior, cujo gasto é aceite no presente exercício e relativo ao benefício fiscal Remuneração Convencional do Capital Social.

13.3 Divulgações de diferenças temporárias

Descrição	2022	2021
Diferenças temporárias que originaram Ativos por impostos diferidos		
Perdas por imparidade de dívidas a receber	7.601,47	68.359,62
Outras perdas por imparidade	843.749,23	508.221,40
Outras diferenças temporárias	314.533,32	751.800,00
Soma A	1.165.884,02	1.328.381,02
Diferenças temporárias que originaram passivos por impostos diferidos		
Soma B	0,00	0,00
Valores refletidos no balanço	260.555,90	296.893,09
Ativos por impostos diferidos (Soma A x taxas (s))	260.555,90	296.893,09
Passivos por impostos diferidos (Soma B x taxas (s))	0,00	0,00

Foram reconhecidos ativos por impostos diferidos, referente a perdas por imparidade de dívidas a receber, com forte e justificada probabilidade de incobrabilidade e referente a imparidade de inventários efetuada, cujo valor realizável líquido se estima inferior ao valor de compra, mas ambas não aceites fiscalmente no corrente exercício.

O valor das referidas imparidades de dívidas a receber constituídas, mas não aceites fiscalmente no presente exercício totalizam o valor de 7.601,47€ e as imparidades de inventários constituídas à data ascendem a 843.749,23 € sobre os quais foram aplicados a ambos a taxa de 22,35% (21% de IRC e 1,35% de derrama), originando ativos por impostos diferidos no valor de 1.698,93 € e 188.558,77€, respetivamente. Está ainda

reconhecido um ativo por impostos diferidos, associado a créditos fiscais dedutíveis à matéria coletável dos anos 2023 a 2026, no valor de 70.298,20€.

Referente a imparidades de dívidas a receber, no exercício de 2022, foram efetuadas reversões de imposto diferido, no montante de 15.251,46€ e constituídos ativos por impostos diferidos no montante de 1.672,02€.

Relativamente ao imposto diferido referente a imparidades de inventário, foram efetuadas reversões no montante de 19.049,83 € e novas constituições no montante de 94.021,18€.

13.4 Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais

O valor do passivo (3.100.417,68€), conforme demonstra a nota seguinte, respeita ao valor de IRC a pagar referente ao exercício de 2022 (622.739,33€) a IVA (2.147.326,45€), segurança social

(206.978,44€), retenção de impostos sobre rendimentos (122.290,75€) e FCT / FGCT (1.082,71€), estando todos dentro do prazo legal para pagamento.

13.5 Outras divulgações relacionadas com impostos sobre o rendimento

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Devedor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	706.751,85	1.329.491,18	158.994,60	650.538,48
Pagamentos por conta	706.388,25	0,00	158.631,00	0,00
<i>Pagamentos normais</i>	<i>660.906,00</i>	<i>0,00</i>	<i>158.631,00</i>	<i>0,00</i>
<i>Pagamentos adicionais</i>	<i>45.482,25</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>
Retenções efetuadas por terceiros	363,60	0,00	363,60	0,00
Imposto estimado	0,00	1.329.491,18	0,00	650.538,48
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	122.290,75	0,00	91.820,30
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	2.147.326,45	0,00	896.969,66
Contribuições para a Segurança Social	0,00	206.978,44	0,00	193.631,48
Outras tributações	0,00	1.082,71	2.992,46	944,53
Total	706.751,85	3.807.169,53	161.987,06	1.833.904,45

Estes valores originam no Balanço, na rubrica de Estado e outros entes

públicos, um passivo corrente no valor de 3.100.417,68€.

13.6 Imposto que deixou de ser pago em resultado da dedução de benefícios fiscais e de menção obrigatória

RCCS

Divulga-se ainda que relativamente ao exercício de 2018, realizou-se um aumento do capital social com recurso ao lucro do próprio exercício, no montante de 420.000,00€ e também em 2021, com um aumento do capital social no montante de 1.980.000,00€, ao abrigo do artigo 41º A do EBF. Este benefício estava limitado ao montante de 2.000.000,00€, cumulativamente.

Visto que no exercício de 2023, perspetiva-se uma redução de capital por amortização de quotas, o que poderá levar à devolução do benefício fiscal usufruído, entendeu-se prudentemente não efetuar qualquer dedução ao lucro tributável, relativo a este benefício. Iremos solicitar entendimento quanto à possibilidade de utilização do RCCS associado aos aumentos das quotas que permanecem.

IFR

Relativamente ao IFR – Incentivo Fiscal à Recuperação (artigo 307º da lei do OE/2022), e tendo em cumprimento do art.º 6.º do IFR, informamos que o investimento elegível em 2022 foi de 549.725,73€, sendo o total de benefício de 54.972,57€, tendo o mesmo sido deduzido integralmente à coleta no presente exercício. Assim, o valor total do imposto que se deixou de pagar, relativamente ao IFR, foi de 54.972,57€.

Em cumprimento deste regime, a Gerência assume que não irá cessar contratos de trabalho durante um prazo de três anos na modalidade de despedimento coletivo ou despedimento por extinção de posto de trabalho e ainda, não efetuará distribuição de lucros igualmente por três anos, ambas as condições contadas desde 01/07/2022 até 01/07/2025.

14. Instrumentos Financeiros e Investimentos Financeiros

14.0 Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade e rendimentos e gastos associados

Todos os valores constantes nas rubricas de ativos e passivos financeiros acima referidos, são expectáveis de ser recuperados ou liquidados num prazo não superior a 12 meses, sempre que classificados como ativos e passivos correntes.

O valor constante na rubrica "Créditos a Receber" no ativo não corrente de 62.328,99€, identificado como "Créditos a Receber" no Ativo não corrente apresentado em Balanço, é respeitante a dívidas de clientes cujo prazo ultrapassa os 12 meses, ao abrigo de acordos de pagamento. A gerência avaliou estes saldos e considerou que estes não estão afetados de imparidade, considerando que estão a cumprir o plano.

Ativo corrente - O montante de "Outros créditos a receber" (1.740.885,78€) inclui Devedores por acréscimos no valor de 1.514.852,94€ (conta 2721), mormente associado a especialização de bónus de fornecedores creditados no ano seguinte; Adiantamentos a fornecedores / Notas de

crédito por descontar - 218.848,13€; outros devedores e credores - 4.684,71€ (conta 2781) e adiantamentos a pessoal - 2.500,00 € (conta 232).

Passivo não corrente - o montante dos "Financiamentos obtidos", no montante de 4.092.782,51 €, corresponde ao valor cuja liquidação é superior a 1 ano, cf. se detalha no ponto Financiamentos Obtidos.

Passivo corrente - o montante de "Outras Dívidas a Pagar" - 1.019.028,67€, respeita a fornecedores de investimento - 7.090,69 (conta 27111); Credores por acréscimo de gastos - 958.793,01€, conta 2722, (dos quais: estimativa de férias e subsídio de férias - 743.985,87€, fornecimentos e serviços externos, juros, IMI e outros - 214.807,14€) e a clientes com saldos credores - 53.027,27€.

O montante dos "Financiamentos obtidos", no passivo corrente, no valor de 5.191.382,24€, corresponde ao valor cujo prazo de liquidação é inferior a 1 ano.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração – discriminação:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	15.910.752,62	-118.869,61	0,00
Clientes	0,00	0,00	14.169.866,84	-118.869,61	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	1.740.885,78	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	15.888.674,32	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	5.515.171,62	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	70.309,28	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	9.284.164,75	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.019.028,67	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-128.198,42	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-463.747,13	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	335.548,71	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	-140.364,06	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	1,30	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-140.365,36	0,00	0,00

Os saldos de clientes de cobrança duvidosa, no montante de 118.869,61€, encontram-se integralmente ajustados pelas

respetivas imparidades, ascendendo o saldo líquido de clientes, no ativo corrente no balanço ao valor de 14.050.997,23€.

Instrumentos financeiros por modelo mensuração – discriminação – Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	13.215.790,08	-159.502,09	0,00
Clientes	0,00	0,00	11.764.776,13	-159.502,09	0,00
Outras contas a receber	0,00	0,00	1.451.013,95	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	15.285.011,43	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	4.832.357,17	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	97.504,45	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	9.122.701,79	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	0,00	1.232.448,02	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	-125.800,09	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	-406.932,15	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	281.132,06	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	-123.033,94	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,00	0,10	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	0,00	-123.034,04	0,00	0,00

14.1 Investimentos Financeiros em Subsidiárias e outros Investimentos Financeiros

Ativo não corrente - o montante de Outros investimentos financeiros (206.111,59€) corresponde a parte do saldo da conta 41 - Outros Investimentos Financeiros, que inclui, um empréstimo concedido em 2019 à empresa Balbino & Faustino, USA INC, no montante de 150.000,00€, o FCT - Fundo Compensação do Trabalho, no valor de 41.111,59€ e ações da Agrogarante, no valor de 15.000,00€.

Investimentos Financeiros em Subsidiárias

A Balbino & Faustino detém uma empresa subsidiária – Balbino & Faustino, USA INC, com sede nos EUA, uma empresa de reduzida dimensão e que começou a registar atividade no ano de 2020, com reduzidas operações que basicamente se limitaram a operações com a nossa sociedade.

Esta subsidiária no exercício de 2022, somente teve como cliente a empresa portuguesa detentora do capital, apresentando um RLE de cerca de 11.371,05 USD.

Saldo e transações contabilizados em Balbino & Faustino, Lda:

Descrição	2022	2021
Saldo pendentes		
Conta de clientes	0,00	0,00
Conta de fornecedor	0,00	0,00
Conta de financiamentos concebidos	150.000,00	146.814,75
Conta de outros devedores e credores	0,00	0,00
Valor das transações		
Vendas	0,00	0,00
Prestação de serviços	0,00	0,00
Compras	156.380,07	0,00
Aquisição de serviços	0,00	0,00
Gastos financeiros	0,00	0,00
Ganhos financeiros	3.750,00	3.750,00

O valor do investimento inicial na participação de capital no montante de 93,76€ (100 USD), juntamente com a imputação de resultados acumulados (7.184,92€), originou uma participação financeira, contabilizada pelo método de equivalência patrimonial, no valor de 7.278,68€, que consta no Balanço, classificada como Ativo não corrente. Avaliamos a necessidade de constituição de imparidades sobre o montante do empréstimo, sendo desnecessária.

Tendo em consideração a alínea a) do n.º 6, art.º 7.º do DL n.º 158/2009 de 13/07

quanto à dispensa de elaboração de contas consolidadas, entendemos que esta participação financeira não é materialmente relevante para que as demonstrações financeiras reflitam verdadeira e apropriadamente a posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa do conjunto das entidades, optou-se pela dispensa de elaboração de contas consolidadas discriminando-se, no entanto, os saldos pendentes, bem como o valor das transações entre as duas empresas.

14.2 Perdas por imparidade reconhecidas para cada uma das classes de ativos financeiros

14.2.1 Perdas por imparidade em ativos financeiros

Imparidade de ativos financeiros:

Descrição	Perdas por Imparidade Período	Rev. Perdas Imparidade Período	Valor Líquido Período	Perdas por Imp. Per. Anterior	Rev. Perdas Imp. Per. Anterior	Valor Líquido Per. Anterior
Dívidas a receber de clientes	43.230,61	10.552,05	32.678,56	80.713,88	30.360,71	50.353,17
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras perdas por imparidade em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	43.230,61	10.552,05	32.678,56	80.713,88	30.360,71	50.353,17

14.2.2 Discriminação das dívidas de cobrança duvidosa:

Descrição	2022	2021
Relativos a processos de insolvência e recuperação	101.397,50	64.939,56
Reclamadas judicialmente	300,00	1.392,82
Em mora:	16.782,47	46.910,79
Há mais de seis meses e até doze meses	8.455,21	11.858,39
Há mais de doze meses e até dezoito meses	1.500,00	26.209,71
Há mais de dezoito e até vinte e quatro meses	481,70	408,16
Há mais de vinte e quatro meses	6.345,56	8.434,53
Total	118.479,97	113.243,17

O valor de 118.479,97€ do quadro acima, é o valor que resulta das dívidas de cobrança duvidosa, com base em critérios fiscais.

Realça-se que de acordo com o parágrafo 24, da NCRF 27, foi entendido reconhecer prudentemente uma imparidade referente a saldos de outros clientes, por se entender, que estavam com significativa dificuldade financeira, apesar da dívida ainda não estar em mora ou estando, ainda não estavam há mais de 24 meses. Assim

as imparidades das dívidas de cobrança duvidosa acumuladas, totalizaram o valor de 118.869,61€, estando todos os saldos de cobrança duvidosa com imparidade a 100%, sendo que fiscalmente, somente foi aceite imparidades no valor de 111.268,14€.

Esta situação originou uma diferença temporal, dando origem a um ativo por Impostos Diferidos acumulado no montante de 1.698,93€.

14.2.3 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar

O capital social de 11.400.000,00€ encontra-se totalmente realizado.

14.2.4 Número e valor nominal de quotas próprias subscritas durante o período dentro dos limites do capital autorizado

A Empresa não possui quotas próprias.

14.2.5 Outras informações relativas a variações nos Capitais Próprios

Descrição				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	9.420.000,00	1.980.000,00	0,00	11.400.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	624.062,78	140.153,27	0,00	764.216,05
Outras reservas	9.958.830,79	682.912,16	0,00	10.641.742,95
Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	2.803.065,43	3.810.080,25	2.803.065,43	3.810.080,25
TOTAIS	22.805.959,00	6.613.145,68	2.803.065,43	26.616.039,25

Durante o exercício de 2022, foi efetuado um aumento de capital, no montante de 1.980.000,00 €, passando o total do Capital Social para 11.400.000,00€

As reservas legais, tiveram um aumento de 140.153,27€, resultante da aplicação de resultados do ano anterior, bem como o aumento em Outras reservas, no total de 682.912,16€.

O total de reservas criadas para DLRR, totaliza à data de Balanço 2.809.738,15€,

sendo 222.238,15€ do ano de 2014, 287.500,00€ do ano de 2015, 250.000,00€ do ano de 2016, 800.000,00€ do ano de 2017, 300.000,00€ do ano de 2018, 700.000,00€ do ano de 2019 e 250.000,00€ do ano de 2021.

Sendo que o valor das reservas de DLRR, só podem ser utilizadas após o fim do quinto exercício, posterior ao da sua constituição, as reservas de 2014, 2015 e 2016, já se encontram disponíveis.

Capitais Próprios - Quadro Comparativo (2021):

Descrição				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Capital subscrito	9.420.000,00	0,00	0,00	9.420.000,00
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas legais	583.830,07	40.232,71	0,00	624.062,78
Outras reservas	9.194.409,31	764.421,48	0,00	9.958.830,79
Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	804.654,19	2.803.065,43	804.654,19	2.803.065,43
TOTAIS	20.002.893,57	3.607.719,62	804.654,19	22.805.959,00

15. Benefícios dos empregados

15.1 Benefícios pós -emprego

Os custos com o pessoal incluem o valor de 46.521,95€, referente a um Plano Empresarial de Previdência, que é um seguro de vida que abrange todos os trabalhadores.

Referente a este plano, a seguradora pagou à empresa, o valor de 21.639,28€, a título de participação nos resultados.

15.2 Número médio de empregados e gastos de pessoal

No exercício de 2022, o número médio de empregados foi 226, sendo que neste número não estão consideradas 12 pessoas ausentes por um período superior a 1 mês.

Os gastos com o pessoal, ascenderam a 6.276.799,69€.

15.2.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	226,00	439.576,00	225,00	433.907,00
Pessoas remuneradas	226,00	439.576,00	222,00	433.907,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	3,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	226,00	439.576,00	222,00	433.907,00
Pessoas a tempo completo	226,00	439.576,00	222,00	433.907,00
(das quais pessoas remuneradas)	226,00	439.576,00	222,00	433.907,00
Pessoas no tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	226,00	439.576,00	225,00	433.907,00
Masculino	130,00	251.975,00	129,00	248.773,00
Feminino	96,00	187.601,00	96,00	185.134,00
Prestadores de serviços	2,00	110,00	2,00	88,00
Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário	1,00	1.695,00	0,00	0,00

15.2.2 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	2022	2021
Gastos com o pessoal	6.276.799,69	5.897.383,89
Remunerações dos órgãos sociais	418.315,62	424.538,18
(dos quais: participações nos lucros)	0,00	28.971,86
Remunerações do pessoal	4.510.235,44	4.273.277,30
(dos quais: participações nos lucros)	0,00	228.985,74
Benefícios pós emprego	46.521,95	40.791,29
Outros benefícios	46.521,95	40.791,29
Indemnizações	1.785,63	4.677,57
Encargos sobre as remunerações	1.068.823,79	978.172,05
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	93.743,41	78.611,91
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	137.373,85	97.315,59
- Formação	18.800,95	6.613,50
- Fardamento	0,00	1.142,45

Nos outros gastos com o pessoal, no período de 2022, inclui-se igualmente o valor de 62.912,71€ referente a seguro de saúde, sendo que no período de 2021, o valor do seguro de saúde foi de 36.431,17€. No que respeita à divulgação de partes relacionadas, designadamente

quanto à remuneração de pessoal chave da gestão, designadamente dos Órgãos Sociais, informa-se que os gerentes remunerados auferiram benefícios de curto prazo, no valor de 418.315,62€, acrescidos de encargos.

16. Divulgações exigidas por diplomas legais

16.1 Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Atividade CAE 3	Total
CAE	46731	16213	35113	
Vendas	56.590.917,64	12.635.856,92	0,00	69.226.774,56
De mercadorias	56.590.917,64	0,00	0,00	56.590.917,64
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	12.635.856,92	0,00	12.635.856,92
Prestações de serviços	80.232,69	0,00	13.736,62	93.969,31
Compras	47.555.170,50	10.618.317,48	0,00	58.173.487,98
Fornecimentos e serviços externos	2.280.907,00	376.434,33	2.035,32	2.659.376,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	45.498.718,55	8.686.729,12	0,00	54.185.447,67
Mercadorias	37.185.042,86	239.881,55	0,00	37.424.924,41
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8.313.675,69	8.446.847,57	0,00	16.760.523,26
Variação nos inventários de produção	0,00	577.910,17	0,00	577.910,17
Número médio de pessoas ao serviço	130,00	96,00		226,00
Gastos com o pessoal	4.472.954,25	1.803.845,44	0,00	6.276.799,69
Remunerações	3.525.913,52	1.402.637,54	0,00	4.928.551,06
Outros gastos	947.040,73	401.207,90	0,00	1.348.248,63
Ativos fixos tangíveis			0,00	
Valor líquido final	7.020.275,42	2.982.400,96		10.002.676,38
Total das aquisições	253.027,15	712.237,91	0,00	965.265,06
(das quais edifícios e outras construções)	0,00	51.255,50	0,00	51.255,50
Adições no período de ativos em curso	123.025,84	19.212,67	0,00	142.238,51
Propriedades de investimento				

Informação por CAE – Quadro Comparativo (2021):

Descrição	Atividade CAE 1	Atividade CAE 2	Total
CAE	46731	16213	
Vendas	42.487.639,19	11.227.764,22	53.715.403,41
De mercadorias	42.487.639,19	0,00	42.487.639,19
De produtos acabados, semiacabados resíduos e refugos	0,00	11.227.764,22	11.227.764,22
Prestações de serviços	56.728,01	0,00	56.728,01
Compras	33.142.399,49	8.758.195,42	41.900.594,91
Fornecimentos e serviços externos	2.071.181,08	388.496,83	2.459.677,91
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	33.807.829,77	7.063.371,80	40.871.201,57
Mercadorias	27.998.604,43	247.981,06	28.246.585,49
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5.809.225,34	6.815.390,74	12.624.616,08
Variação nos inventários de produção	0,00	47.795,60	47.795,60
Número médio de pessoas ao serviço	127,00	98,00	225,00
Gastos com o pessoal	4.237.740,98	1.659.642,91	5.897.383,89
Remunerações	3.382.431,11	1.315.384,37	4.697.815,48
Outros gastos	855.309,87	344.258,54	1.199.568,41
Ativos fixos tangíveis			
Valor líquido final	7.357.374,63	2.589.982,67	9.947.357,30
Total das aquisições	820.204,04	382.528,89	1.202.732,93
(das quais edifícios e outras construções)	68.690,00	43.480,00	112.170,00
Adições no período de ativos em curso	261.250,04	0,00	261.250,04
Propriedades de investimento			

16.2 Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	65.456.349,64	1.582.485,11	2.187.939,81	69.226.774,56
Prestações de serviços	47.918,19	29.415,90	16.635,22	93.969,31
Compras	30.272.760,71	25.437.704,21	2.463.023,06	58.173.487,98
Fornecimentos e serviços externos	2.588.845,83	64.158,63	6.372,19	2.659.376,65
Aquisições de ativos fixos tangíveis	580.235,06	385.030,00	0,00	965.265,06
Aquisições de ativos intangíveis	12.400,00	0,00	0,00	12.400,00
Rendimentos suplementares:	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28
Aluguer de equipamento	1.454,28	0,00	0,00	1.454,28

Informação por mercado - Quadro comparativo (2021):

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extracomunitário	Total
Vendas	50.442.005,12	1.400.801,28	1.872.597,01	53.715.403,41
Prestações de serviços	26.228,14	19.534,36	10.965,51	56.728,01
Compras	20.756.335,36	19.386.395,41	1.757.864,14	41.900.594,91
Fornecimentos e serviços externos	2.413.435,12	39.232,83	7.009,96	2.459.677,91
Aquisições de ativos fixos tangíveis	1.077.465,03	125.267,90	0,00	1.202.732,93
Aquisições de ativos intangíveis	14.450,00	0,00	0,00	14.450,00
Rendimentos suplementares:	1.454,26	0,00	0,00	1.454,26
Aluguer de equipamento	1.454,26	0,00	0,00	1.454,26

16.3 Outras divulgações exigidas por diploma legal

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Gerência informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se

encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artº 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), durante o período de 2022, a Empresa não efetuou transações com quotas próprias, sendo nulo o nº de quotas próprias detidas em 31 de dezembro de 2022.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.

Não existe até à presente data conhecimento de quaisquer aspetos não financeiros relevantes, nomeadamente situações de carácter laboral, ambiental ou de outra índole que possam pôr em causa a atividade futura da empresa ou suscetíveis de gerar outras responsabilidades ou contingências que não tenham sido reconhecidas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

A entidade não está exposta a riscos financeiros significativos, designadamente risco cambial, de preço, de crédito, de liquidez, de fluxos de caixa ou outros que possam efetuar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo Órgão de Gestão assentam em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
- Os honorários faturados no período de 2021 pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, no montante de 12.900,00€ e a Certificação de regularizações de IVA a favor da empresa, ao abrigo do artigo 78º do CIVA, no montante de 180,00€.

16.4 Outras informações

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	2022	2021
Subcontratos	7.612,16	29.949,89
Serviços especializados	965.205,50	829.461,97
Trabalhos especializados	311.655,39	316.622,82
Publicidade e propaganda	101.306,90	86.008,64
Vigilância e segurança	21.561,59	49.859,45
Honorários	25.011,00	24.131,00
Comissões	6.366,86	6.812,60
Conservação e reparação	499.291,43	346.014,96
Outros	12,33	12,50
Materiais	54.253,94	55.052,62
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	4.666,18	2.676,76
Livros e documentação técnica	404,02	303,68
Material de escritório	29.563,01	40.331,33
Artigos para oferta	5.697,52	270,67
Outros	13.923,21	11.470,18
Energia e fluidos	614.318,12	582.811,86
Eletricidade	120.588,25	179.427,40
Combustíveis	481.424,32	394.075,19
Água	3.676,71	4.059,90
Outros	8.628,84	5.249,37
Deslocações, estadas e transportes	411.575,83	358.684,55
Deslocações e estadas	118.511,39	95.216,03
Transportes de mercadorias	293.064,44	263.468,52
Serviços diversos	606.411,10	603.717,02
Rendas e alugueres	130.493,76	146.361,92
Comunicação	151.745,86	144.451,37
Seguros	218.528,80	217.881,68
Contencioso e notariado	1.776,61	1.589,98
Despesas de representação	10.698,03	5.671,66
Limpeza, higiene e conforto	85.613,66	81.792,27
Outros serviços	7.554,38	5.968,14
Total	2.659.376,65	2.459.677,91

17. Outras informações

17.1 Proposta de aplicação de resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 2022, no montante de 3.810.080,25€, tenha a seguinte aplicação:

-Para Reservas Legais
235.783,95 Euros

-Para Reserva Livre
3.574.296,30 Euros

17.2 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

- Decomposição da rubrica "Outros Gastos" conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Impostos	43.462,47	56.911,69
Dívidas Incobráveis	0,00	2.542,33
Perdas em Inventários	184.797,54	172.179,14
Gastos e perdas inv. Não fin.	20.203,29	13.451,50
Outros Gastos e Perdas	76.022,08	35.166,58
Juros Suportados (excepto financ.)		
Outros Gastos e Perdas de Financeiros	13.187,69	18.410,69
Total	337.673,07	298.661,93

- Decomposição da rubrica "Outros Rendimentos" conforme quadro seguinte:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares (aluguer equipamentos/instalações)	1.454,28	1.454,26
Ganhos em Inventários	102.575,17	142.663,44
Recuperação de dívidas a receber	5.286,22	1.356,38
Rendimentos em Investimentos não	21.699,55	31.853,62
Dividendos Obtidos		
Outros Rendimentos e Ganhos	91.681,05	56.037,77
Total	222.696,27	233.365,47

- Diferimentos

O valor de Diferimentos no Ativo Corrente, de 90.804,64€ respeita a diferimento de gastos com seguros (20.852,12€), combustíveis em tanques (27.927,54€), juros (328,53€) e outros gastos (41.696,45€).

- Subsídios e apoios de outras entidades públicas

- Subsídios à Exploração

O valor de subsídios à exploração reconhecido no período, em resultados, totaliza 3.246,20 € e é referente a apoios à família, pagos pela Segurança Social.

Facho, 27 de abril de 2023



Certificação Legal de Contas

3.0. Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Exercício de 2022



Garruço, Viana & Associados, SROC



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço • Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 Oliveira do Bairro

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 Leiria

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **BALBINO & FAUSTINO, LDA.**, (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 45.605.131,25 euros e um total de capital próprio de 26.616.039,25 euros, incluindo um resultado líquido de 3.810.080,25 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **BALBINO & FAUSTINO, LDA.** em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- ▶ preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- ▶ elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- ▶ criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- ▶ adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- ▶ avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço · Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- ▶ comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



Garruço, Viana & Associados, SROC
Elisabete Garruço - Ana Margarida Pereira

Rua do Foral n.º 67, 2.º Frente
3770-218 **Oliveira do Bairro**

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Lote 6,
Loja 6, Marinheiros
2415-376 **Leiria**

SROC registada sob o n.º 322 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
Inscrição n.º 20180004 na Comissão de Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte: 514.490.136 | C.R.C. de Óbidos sob mesmo número

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Oliveira do Bairro, 28 de abril de 2023

Garruço, Viana & Associados, SROC, Lda

SROC322 | CMVM 20180004

Representada por


Garruço, Viana & Associados, SROC
SROC322 | CMVM 20180004
representada por Garruço

Elisabete Pereira Abrantes Garruço
ROC n.º 1355 | CMVM n.º 20160965

